Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de Fevereiro de 1917 — 1.846

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,9; minima, 20,2.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 11 25|32 e 11 13|16.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4916—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A OFFENSA ALLEMÃ AOS NEUTROS

A attitude do Brasil

Ainda não se conhece — o não temos a esperança de que a nossa secção de "Ultima hora" ainda a possa publicar — a nota que o governo do Brasil dirigiu ao da Allemanha protestando contra a guerra submarina sem restricções. O assumpto é de tal gravidade para o nosso paiz que não temos querido arriscar o menor commentario sobre a attitude assumida pelos Srs. Wencesláo Braz e Lauro Muller e esperamos, com expectativa optimista, a divulgação do importantissimo documento. Pelo que se conhece, entretanto, através as indiscreções de diversos jornaes, o nosso governo resolveu adoptar uma orientação sensata, fugindo a gestos quixotescos, mas não deixando de lavrar um protesto polidamente energico contra a mais barbara das iniciativas germanicas.

Si isso é exacto, estará tudo bem. Somos dos que pensam que devemos agir conforme as indicações do nosso brio, da nossa altivez e tambem dos nossos interesses. O governo, por seu turno, procurou salientar a circumstancia de que não procedia movido por suggestões alheias, frisando ter resolvido o protesto horas antes de conhecer a decisão do governo dos Estados Unidos. E, quanto a um accordo de vistas com varias Republicas visinhas, será muito bom que elle exista, mas a sua falta não deve concorrer para que hesitemos em cumprir o nosso dever.

Confiados, como toda a nação deve confiar, em que o Sr. presidente da Republica terá a necessaria energia para enfrentar a melindrosa situação, sem fanfarronadas inuteis e grotescas, mas sem tremor de pulso no significar ao governo allemão que não podemos concordar com as suas brutaes theorias. Sabido é que somos fracos, que temos Exercito e Marinha muito reduzidos e que até nos faltam recursos pecuniarios para grandes lances theatraes; mas tambem não nos podemos assemelhar a certo personagem de Eça, que vivia muito satisfeito com sua cobardia, preferindo ser cobarde a arriscar-se a ser defunto...

Esperemos, portanto, pela publicação da nota.

O MINISTERIO DO EXTERIOR DENTRO DAS ULTIMAS 24 HORAS

A noite de hontem para hoje

Para o Ministerio do Exterior desde a decida do Sr. Dr. Lauro Muller hontem, de Petropolis, pelos importantes trabalhos em que está empenhado, converge a attenção da popu-

O Sr. Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina

lação do Brasil, e quiçá de muitas outras fóra de nossas fronteiras.

O trabalho ali tem sido intenso. Tivemos a prova, acompanhando, nos menores detalhes, a acção da nossa chancellaria nestas ultimas 24 horas.

Os nossos leitores tiveram no nosso 2º "cliché" de hontem o relato do que se passou no Itamaraty até ás 19 1|2 horas.

A' essa hora foi que o Sr. Dr. Lauro Muller e seus auxiliares puderam sair para jantar. O nosso chanceller fez a sua refeição do Jockey-Club.

A's 20 horas, S. Ex. de novo chegava ao seu gabinete do palacio da rua Larga.

Recomeçaram, então, os trabalhos que a nossa chancellaria vem acuradamente fazendo desde o conhecimento official da nota allemã pelo Brasil.

Emquanto, no seu gabinete de trabalho, o Sr. Dr. Lauro Muller conferenciava ora com o Sr. Dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, ora com o Sr. Dr. Raul Campos, director geral da Contabilidade, noutro lado o Sr. Dr. Sylvio Romero, chefe do gabinete do Sr. ministro, trabalhava, já estudando assumptos que deviam ir ao conhecimento de S. Ex., já determinando providencias para cumprimento de ordens ministeriaes.

E os Srs. Drs. Coelho Rodrigues, Antonio S. Clemente, Pessoa de Queiroz, Galvão Bueno Filho e Carlos Maximiano de Figueiredo, do gabinete do Sr. Dr. Lauro Muller, se multiplicavam no desempenho de suas funcções.

Eram telegrammas que chegavam, telegrammas que partiam, todos cifrados, exigindo trabalho acurado.

O Sr. Dr. Lauro Muller manteve durante todo o tempo que permaneceu no Itamaraty larga correspondencia telegraphica entre nossas legações em paizes americanos e alguns europeus.

Mas o serviço não se restringia á correspondencia telegraphica.

Officios e notas se redigiam, dactylographavam-se, assim como cartas, que saiam ora em expedição interna, ora para o estrangeiro.

E emquanto se correspondiam a nossa chancellaria e nossas legações, a nota á Allemanha aguardava seu momento de partir.

E a proposito da publicidade da nota do nosso governo ao da Allemanha, o Sr. Dr. Lauro Muller, em conversa comnosco, declarou que ella só se daria depois que o governo allemão tivesse pleno conhecimento de seu teor. Era uma questão de delicadeza.

Finalmente, eram 2 horas. Já bem madrugada, quando o Sr. Dr. Lauro Muller resolveu suspender seus trabalhos.

A essa hora deixaram o Itamaraty S. Ex. e aquelles citados auxiliares, bem como o nosso companheiro que ali estivera, gentilmente acolhido, acompanhando os trabalhos da nossa chancellaria.

O Itamaraty de manhã

A's 11 horas voltava a movimentar-se o Itamaraty. Já ali estavam os Srs. Drs. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, e Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete do Sr. ministro do Exterior.

Pouco depois chegava o nosso chanceller, que, não tendo subido para Petropolis, como hontem anteciparamos, havia passado as primeiras horas do dia de hoje na sua residencia de Copacabana.

Diplomatas americanos que conferenciam

Depois de ter trabalhado alguns minutos com aquelles seus auxiliares, o Sr. Dr. Lauro Muller recebeu em conferencia os Srs. Dr. Irarrazabal Zañartu, ministro do Chile, e Sanfuentes, encarregado dos negocios do Perú. Esses diplomatas americanos, cada qual por sua vez, entretiveram com o Sr. ministro do Exterior longas palestras. Após essas conferencias, ás 13 horas, o Sr. Dr. Lauro Muller, em companhia dos Srs. Dr. Souza Dantas e deputado Celso Bayma, saiu para almoçar.

A attitude da Republica Argentina

O Sr. Irigoyen vae consultar diversas personalidades

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Corre aqui como certo que o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, resolveu convidar para uma reunião diversas personalidades de destaque, para estudar com o governo a situação internacional.

O chanceller argentino convidado a dar explicações no Senado

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O senador Joaquim Gonzalez proporá na sessão do Senado, de hoje, que seja convidado a comparecer áquella assembléa o Dr. Honorio Pueyrredon, que occupa interinamente a pasta das Relações Exteriores, afim de explicar qual a attitude que o governo julga dever assumir perante a nova situação creada pela guerra européa.

—

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — E' grande a expectativa em torno do que haverá na reunião de hoje do Senado Federal, em que o senador pela Provincia de La Rioja, Dr. Joaquim V. Gonzalez, interpellará o Dr. Honorio Pueyrredon, actualmente á frente da nossa chancellaria, sobre a attitude desta em face da ultima nota allemã aos neutros.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Ainda hoje todos os jornaes vêm repletos de commentarios sobre a situação internacional. O chefe da nação, Dr. Hippolito Irigoyen, está estudando pessoalmente a questão, dizendo-se cercado das melhores autoridades do paiz, ás quaes tem consultado. Ao que parece, o governo resolverá a situação dando á Argentina uma attitude perfeitamente differente da dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Reunir-se-á hoje novamente, na Casa Rosada, o ministerio, sob a presidencia do Dr. Hippolito Irigoyen. Na reunião de hoje, segundo opinião dos orgãos da imprensa desta capital, ficará definida a attitude que o paiz assumirá em face da nota allemã, dando nova feição á campanha submarina.

Qual será a attitude da Bolivia?

UMA VISITA A' LEGAÇÃO DA BOLIVIA

O Sr. José Carrasco, talvez meditasse os negocios da diplomacia sul-americana, quando o vimos solitario á sacada de seu ajardinado palacete das Laranjeiras.

Um sorriso de S. Ex. nos animou a perturbal-o, de modo que momentos após, eramos gentilmente recebido num dos salões da legação boliviana.

O Sr. ministro Carrasco, depois de gabar o dia sombrio de hoje, não logrou se esquivar a nos fornecer algumas informações sobre esta grave hora da politica internacional americana.

S. Ex. aguarda ainda a resposta de seu governo; pensa, porém, que essas instrucções não devem tardar dada a brevidade com que a Bolivia costuma resolver suas questões. Com receio de que essa sua declaração pudesse ser interpretada de um modo falso, o Sr. ministro boliviano esclareceu seu pensamento referindo-se ao Parque Murillo, vasta praça da capital de seu paiz, onde se encontram quasi que agrupados todos os departamentos da administração e do governo, sendo esta a circumstancia que facilita e apressa as resoluções e combinações officiaes.

Assim é que S. Ex. está certo receber ainda hoje o despacho onde a Bolivia define sua posição. Conforme, hontem, nos declarou, não tem duvidas sobre a attitude que seguirá seu paiz: ha de acompanhar a corrente sul-americana.

Como nos referissemos aos commentarios da imprensa platina, donde transparece o desejo da Argentina se retrahir do movimento geral, o Sr. Carrasco confessou ignorar si os jornaes argentinos aqui considerados officiosos ainda reflectem de qualquer modo o pensamento do governo. Limita-se por isso a dizer que, dada a situação da visinha Republica neste continente, a palavra argentina na questão internacional que ora se discute é de muita importancia.

Está certo de que as nações sul-americanas não agirão em nota conjunta; cada qual seguirá o caminho ditado pelos proprios interesses, o que não quer dizer que o pensamento de todas não se harmonise em suas linhas geraes. Pelo que toca á Bolivia, póde affirmar que a situação actual lhe acarreta incalculaveis prejuizos, dado o grande e animado commercio de metaes que entretem com os Estados Unidos; pelo que toca ao Brasil, de accordo com o que tem observado, julga que a nota brasileira será sem duvida a mais energica. Foi neste ponto de sua palestra que se fez annunciar o Sr. encarregado dos negocios do Perú, que vinha conversar com o Sr. ministro da Bolivia. O illustre recem-chegado, depois de receber antecipadas desculpas de indiscrição jornalistica, teve a gentileza de nos declarar que ainda não recebeu instrucções de seu governo, mas que tem conferenciado sobre os assumptos actuaes, de quando em vez, com o Sr. ministro Lauro Muller, cuja habilidade elogiava, tal como fizera o proprio Sr. José Carrasco.

NO CHILE

O presidente chileno conferenciou com o embaixador norte-americano

SANTIAGO, 6 (A. A.) — O Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, conferenciou hontem longamente com o Sr. Fletch, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, sobre a nota que o governo de Washington enviou á chancellaria chilena, em que sollicita a sua opinião sobre a attitude que assumiu em relação á ultima nota do Imperio Allemão.

As noticias dos Estados Unidos

Material bellico para um exercito de meio milhão de homens

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O governo ordenou ao Arsenal de Philadelphia para comprar todo o material bellico necessario a um exercito de 500.000 homens.

PHILADELPHIA, 6 (Havas) — O arsenal desta cidade recebeu ordem de adquirir o material de guerra necessario para um exercito de quinhentos mil homns.

Os Estados Unidos não querem precipitar os acontecimentos

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Nos circulos competentes diz-se que o governo, não desejando precipitar os acontecimentos, resolveu que as tropas norte-americanas não entrem a bordo dos navios allemães apprehendidos, afim de evitar que a Allemanha se utilise desse pretexto para declarar a guerra, como fez a Portugal.

Os navios capturados ficarão sob a vigilancia das autoridades aduaneiras.

O Sr. Gerard, embaixador da America do Norte em Berlim, com todo o seu estado maior

Um exercito de vinte e cinco mil homens para as Philippinas

WASHINGTON, 6 (Havas) — O Senado votou um projecto de lei autorisando o governo a organisar um exercito de 25 mil homens, destinado á defesa das Philippinas.

Mais seis vapores allemães capturados

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegrapham de Manilla, Philippinas, annunciando que o torpedeiro americano "Barry", apprehendeu tres vapores allemães em Cebu, entre os quaes o "Prinzessin Alice". O contra-torpedeiro "Chauncey" apprehendeu em Zamboanga outros tres vapores.

Elles começam já a agir...

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Um incendio, cuja origem ainda é ignorada, destruiu as usinas da Nitrate Chimical Company, de Nova Jersey.

Segundo o inquerito feito na occasião, o fogo foi proposital. Trata-se, segundo todas as probabilidades, de obra dos agentes allemães.

Os jornaes allemães accusam o Sr. Wilson e o Sr. Gerard

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes allemães continuam a atacar violentamente os Estados Unidos e o presidente Wilson.

Alguns delles, de feição accentuadamente pan-germanista, accusam tambem o embaixador Gerard, dizendo que elle, com as suas palavras, creou uma atmosphera completamente falsa em Berlim quanto aos verdadeiros intuitos do presidente Wilson.

O "Berliner Tageblatt" diz que os paizes neutros europeus não limitarão os Estados Unidos, porque conhecem melhor a força de determinação dos allemães."

A destruição systematica dos navios allemães ancorados nos portos norte-americanos

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Os jornaes, na sua maioria, reclamam do governo promptas providencias para evitar que os tripolantes inutilisem as machinas dos vapores austro-allemães internados nos portos norte-americanos e aconselham ao governo que decrete a immediata confiscação de todos esses navios.

O "Sun" escreve hoje a respeito:

"Si o governo não age com presteza, quando as nossas autoridades tomarem conta desses navios estarão elles completamente inutilisados. Os officiaes allemães desses vapores, segundo confidencias feitas aos germanophilos, confessam mesmo que os prejuizos já causados a bordo ascendem a trinta milhões de dollars. A destruição dos machinismos começou já dias antes de ser aqui recebida a nota do governo de Berlim, annunciando a sua resolução de fazer a campanha submarina sem restricções. Sabemos tambem que as principaes peças das machinas desses navios foram retiradas e escondidas horas antes da entrega dos passaportes ao conde de Bernstorff. Diversos mecanicos, de nacionalidade allemã, aqui estabelecidos, foram a bordo dos navios, saudaram os seus officiaes com uns signaes especiaes e foram levados ás casas das machinas, onde procederam á destruição ou retirada de certas peças."

A partida do Sr. Gerard da Allemanha

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O Sr. Gerard, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, communicou ao governo que deixará a Allemanha na proxima quinta-feira, em companhia do pessoal da embaixada e do consulado e dos membros da Cruz Vermelha Americana, que ali se encontram.

Empregados allemães trabalhando na legação suissa

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Diversos funccionarios da embaixada allemã estão trabalhando activamente na legação suissa, onde vae ficar parte do archivo da embaixada dos Estados Unidos.

Noticias e commentarios na Europa

A impressão em Paris

PARIS, 6 (Havas) — A decisão do presidente Wilson, em face da ultima nota allemã, causou profunda satisfação nesta capital. Nas ruas e outros logares publicos, a multidão commentava com alegria o facto, no qual todos vêm um presagio de acontecimentos felizes e mais um motivo de confiança no resultado das proximas acções.

Os americanos residentes em Paris regosijam-se sinceramente com os acontecimentos, que, aliás, já estavam previstos como resultante da violação deliberada dos compromissos tomados pela Allemanha. Numerosas casas particulares appareceram embandeiradas, em commemoração do rompimento. As colonias sul-americanas tambem acolheram enthusiasticamente a noticia, mostrando-se varias personalidades convencidas de que a America Latina adoptará a mesma attitude energica dos Estados Unidos. Nos circulos brasileiros, nem mesmo se admitte, em geral, um simples protesto do governo do Brasil, que não implique a ruptura diplomatica e espera-se uma intima collaboração entre o governo e a opinião publica.

O deputado Georges Leygues, presidente da commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, entrevistado, declarou que considera o rompimento entre os Estados Unidos e a Allemanha como um acontecimento de importancia politica incalculavel, cujas consequencias imprevistas o futuro revelará.

O Sr. Georges Leygues salientou a circumstancia de se tratar do maior e mais pacifico dos povos neutros, e declarou-se convencido de que outras nações se juntarão aos Estados Unidos.

A attitude do A. B. C. interessa Paris

PARIS, 6 (Havas) — Os jornaes do Meio Dia, reproduzindo os despachos da America do Sul e varios outros commentarios da imprensa estrangeira, prevêm que a decisão dos paizes sul-americanos está imminente e consideram inevitavel que o A B C se collocará ao lado dos Estados Unidos.

Von Bernstorff condecorado pelo kaiser

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam dizendo saber-se ali que o imperador Guilherme conferiu a cruz de ferro com fita branca ao conde de Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha nos Estados Unidos.

A attitude do Brasil apreciada em Lisboa

LISBOA, 6 (A. A.) — Toda a imprensa commenta desenvolvidamente as noticias dahi recebidas sobre a attitude do Brasil em face da situação creada pela nota da Allemanha aos Estados Unidos, sobre a campanha submarina.

São esperadas com grande interesse as noticias relativas ás providencias que o Brasil adoptará e ao texto da nota que a chancellaria brasileira dirigiu á Allemanha.

Um appello operario a favor da paz

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O presidente da Confederação do Trabalho dirigiu-se aos "leaders" trabalhistas de Berlim, pedindo-lhes que empreguem toda a sua influencia afim de evitar a guerra entre a Allemanha e os Estados Unidos.

Os allemães preparam-se para agir no Mexico contra os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O "New York Herald" diz que o governo se mostra preoccupado com o desenvolvimento da actividade dos allemães no Mexico.

Assegura-se mesmo que o conde de Bernstorff, depois de chegar a Havana, para onde se diz que vae, visitará o Mexico, afim de fomentar ali o odio contra os Estados Unidos.

Sabe-se tambem que duas centenas de allemães, alguns delles conhecidos agentes de propaganda, preparam-se para deixar os Estados Unidos com destino ao Mexico.

O Sr. Juan Carrasco, ministro da Bolivia

Como a Allemanha exe[…]a sua ameaça

A Hollanda protesta contra a guerra submarina

HAYA, 6 (Havas) — Nos meios bem informados assegura-se que a Hollanda protestou energicamente junto do governo allemão contra a guerra submarina.

O torpedeamento do «Larskruse»

LONDRES, 6 (A NOITE) — Confirma-se officialmente a noticia de ter sido torpedeado em alto mar o vapor inglez "Larskruse", que vinha de Buenos Aires com um carregamento de trigo para a Commissão Internacional de Soccorros aos Belgas.

LONDRES, 6 (Havas) — Confirma-se a noticia do torpedeamento do cargueiro "Larskruse", que trazia de Buenos Aires um carregamento de trigo para a commissão de soccorros aos belgas.

A Hollanda protesta contra o torpedeamento do «Gamma»

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Haya que o governo hollandez pediu ao da Allemanha explicações sobre o torpedeamento do vapor hollandez "Gamma" por um submarino allemão.

Os jornaes allemães já dizem que o Almirantado allemão não teve, por emquanto, nenhuma informação sobre o torpedeamento do "Gamma".

HAYA, 6 (Havas) — Os Paizes Baixos enviaram uma nota ao governo allemão, pedindo explicações acerca da destruição do vapor hollandez "Gamma".

A equipagem do «Larskruse» desappareceu

LONDRES, 6 (Havas) — Não ha noticias da equipagem do vapor "Larskruse", torpedeado pelos submarinos allemães.

Dous tripolantes do «Yarrowdale» libertados

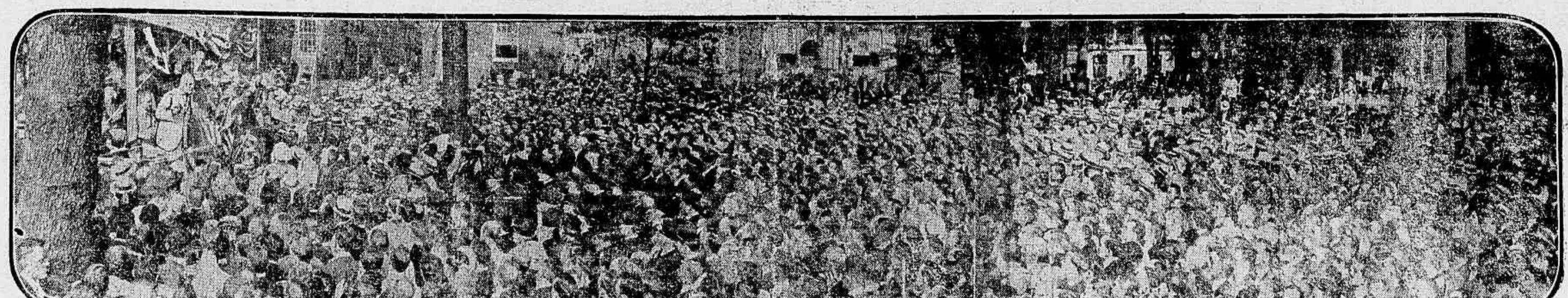
LONDRES, 6 (A NOITE) — Chegaram a esta capital dous tripolantes do vapor "Yarrowdale", capturado pelo corsario allemão no Atlantico sul e agora postos em liberdade pela Allemanha.

Esses marinheiros tinham comsigo a lista de todos os marinheiros norte-americanos capturados pelos allemães, mas, antes de deixarem a Allemanha, sendo revistados, foram-lhes tiradas essas listas.

A Austria-Hungria quer recuar...

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Affirma-se aqui que está sendo negociada a retirada da nota dirigida pelo governo da Austria-Hungria aos Estados Unidos, adherindo á campanha submarina allemã, afim de impedir a ruptura das relações diplomaticas entre os dous paizes.

Em favor da livre navegação dos mares

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Os jornaes daqui annunciam que o governo dos Estados Unidos procura obter a cooperação de todos os paizes neutros, para manterem os seus direitos [...] aos mares.

Um flagrante, neste momento muito significativo, do contacto directo entre o povo americano e seus governantes: O Sr. Wilson dirigindo a palavra ao povo, na praça da Independencia, em Nova York, em julho do anno passado, por occasião da campanha para a sua reeleição

Écos e novidades

Por que saiu o Sr. Arrojado da Central ? Os jornaes não têm dado a esse episodio da administração a importancia que dariam si a situação internacional, creada pelo esperneamento germanico, não estivesse empolgando no momento todas as attenções. Tem apparecido realmente uma ou outra versão do ou dos motivos que determinaram esse facto. Mas, esses motivos ou são creados pela fantasia de quem os inventou, ou têm apenas uma pequena parcella de verdade. O que parece certo é que não houve nestes ultimos dias nada que obrigasse directamente o ex-director da Central a renunciar tão inesperadamente, isto é, de um dia para outro, o logar. Segundo todas as probabilidades, o gesto do Sr. Arrojado é apenas uma consequencia logica da situação difficil e até mesmo contrafeita em que esse alto funccionario estava, desde que recebeu a celebre carta do Sr. presidente da Republica prohibindo-lhe negociar com seus parentes...

No Ministerio da Viação, pessoa autorisada contava hontem que o pretexto — e não o motivo — para a retirada do Sr. Arrojado, fôra a historia de uma caução do engenheiro Zozimo do Amaral, muito ligado á administração Frontin. Esse engenheiro propuzera fazer um fornecimento de carvão americano, e depositara a respectiva caução; mas, por isto ou por aquillo, não pôde cumprir o contrato. O Sr. Arrojado, que aliás tem motivos para não gostar do Sr. Zozimo, de quem se diz na Central que custeou do seu bolsinho a campanha feita em um jornal contra o Sr. Arrojado, não acceitou as desculpas que esse engenheiro apresentou para justificar a sua falta e fel-o perder a caução. O engenheiro Zozimo correu para o Ministerio da Viação, teceu os páosinhos e conseguiu do ministro um officio energico ao Sr. Arrojado, mandando-lhe que restituisse a caução... O Sr. Arrojado comprehendeu afinal que o governo, ou pelo menos o Sr. ministro da Viação, estava afflicto por vel-o pelas costas... O calice, aliás um vastissimo e colossal calice, transbordara afinal...

* * *

Com qual dos grupos irá administrar o Sr. Aguiar Moreira ?

Si ha hoje com effeito no Brasil uma repartição quasi ingovernavel, é a Estrada de Ferro Central. Além de um numero excessivo de funccionarios — defeito mais grave do que si esse numero fosse inferior ás necessidades da administração — e funccionarios com regalias em excesso, quasi todos vitalicios e por conseguinte com o direito de só trabalhar quando lhes convém ou lhes dá prazer o trabalho, a Central está dividida em uma porção de grupinhos, que todos se hostilisam ferozmente, com grave damno para o serviço. O grupo do Sr. Osorio de Almeida foi hostilisado pelo Sr. Aarão, que procurou crear o seu grupinho. Veiu o Sr. Frontin, cuja maior preoccupação, além de enriquecer os amigos e parentes, foi a de se popularisar entre os funccionarios; e assim formou a mais numerosa e a mais perigosa de todas as "coteries". O Sr. Arrojado, naturalmente, não podia administrar com o pessoal do Sr. Frontin, que considerava e ainda considera a Central como cousa sua, e por isso se cercou de elementos na sua maioria perseguidos pelo Sr. Frontin. E' este o seu grupo... O Sr. Aguiar Moreira quererá tambem crear um grupo proprio ou procurará se apoiar em algum dos grupos já existentes ? O novo director já foi muitos annos alto funccionario da Central, onde ainda conta dedicações e talvez tambem — quem sabe? — alguns desaffectos. Necessariamente, pois, ha de querer crear tambem o seu grupinho, dando os principaes postos aos seus amigos e encostando aquelles que não podem merecer a sua confiança, como fez o Sr. Arrojado com os Srs. Humberto Antunes e Dunham, por exemplo...

Tudo isso estaria muito direito, si os engenheiros caidos em desgraça fossem tratar de outra vida, como elles seriam obrigados a fazer, si a Central do Brasil não fosse sustentada por essa têta inesgotavel que é o Thesouro Nacional... Mas, sabem como se fazem essas cousas na Central ? Os engenheiros são encostados com os mesmissimos — e ás vezes até maiores — vencimentos que elles tinham quando em actividade. Elles perdem apenas o direito de promover ou empregar os seus protegidos ou de influir nos fornecimentos. E é só... Quanto a vencimentos, elles nada perdem. Vão para casa ganhando o mesmo que ganhariam si trabalhassem. O pessoal chega para isso e para muito mais... E o Thesouro tem dinheiro para isso e para muito mais...

Mas não apparecerá um dia um governo que olhe a serio para essa calamidade nacional que é a administração da E. F. Central do Brasil ?

* * *

Do Sr. senador mineiro Henrique Diniz recebemos uma carta que por conveniencia de paginação publicamos em outro logar.

Apanhado por um trem em Vespasiano

NOVA GRANJA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Joaquim do Espirito Santo, quando pretendia tomar o trem que chegava á estação Vespasiano, caiu na linha, sendo apanhado pelas rodas de um carro de passageiros. Joaquim recebeu muitos ferimentos e, horas depois desse desastre, falleceu. As autoridades locaes tomaram conhecimento desse facto.

Suprema dor !

Para a viuva do desditoso Achilles Monteiro, que se suicidou por não ter podido resistir á dor da perda do seu unico filhinho, deixando sua esposa em estado interessante, recebemos de uma senhorita a quantia de 5$000.

O dictador deposto de Costa Rica a caminho dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (Havas) — Sabe-se nesta capital que o presidente deposto da Republica de Costa Rica, Sr. Gonzalez, vem a caminho dos Estados Unidos, a bordo de um navio empregado em transporte de fructas.

COUSAS DO ACRE

O prefeito de Alto Juruá é increpado de arbitrario pela Associação Commercial

Vimos o seguinte telegramma do Acre:

"O prefeito, commettendo arbitrariedades, levou a Associação Commercial a pedir ao governo federal a substituição do mesmo. O mesmo prefeito indicou para 1° subprefeito o coronel João Bussons. A Associação indicou, por sua vez, para tal cargo, o coronel Miguel Teixeira da Costa e para 2° o coronel João Baptista de Oliveira Maia. (A.) — Pedro Moraes, presidente da Associação Commercial do Alto Juruá."

O indicado pela Associação Commercial já desempenhou por quatro vezes o logar de prefeito naquella região.

A montanha que pariu um rato

Na sessão de hontem, em que todo o ministerio esteve reunido, tomaram-se resoluções de uma gravidade tão excepcional, que faltariamos ao mais sagrado dos nossos devêres, si não as commentassemos com extrema prudencia.

O Governo, por indicação do Sr. Lauro Muller, decidiu que se fechassem á noite os portos da Republica. Todos sabem, de facto, que, á noite, as entradas e saidas nos nossos portos eram fantasticas. Mais de uma vez a barra do Rio de Janeiro se viu atulhada com a multidão de navios, que ia e vinha. De mais, havia o receio de que a esquadra alemã, afrontando o bloqueio inglez, invadisse o nosso porto. Comunicações confidencialissimas trazidas pelo Sr. Teffé fizeram saber que os alemãis mandaram construir uns aeroplanos especiais, cuja função é içar e transportar pelos ares a esquadra do Kaiser, que alguns imprudentes supõem estar engarrafada em Kiel. Vê-se por ai o perigo imenso que nos ameaçava e como foi sábia a providencia tomada.

Em seguida, o Sr. Lauro Muller fez ainda notar que não convinha zangarmo-nos com o Kaiser. S. Ex. mostrou como seria perigozo fazer chegar a mostarda ao imperial nariz de Guilherme II. Garantiu que não só S. Ex., como os alemãis de Santa Catarina, eram de opinião que se respeitasse Sua Majestade Imperial. Propoz, entretanto, que se lhe mandasse uma notinha — uma notinha em tom menor — doce, mansa, humilhada e submissa... Dir-se-lhe-á que nós não podemos concordar com o bloqueio. Como ameaça maxima, se lhe dirá que, si ele insistir, nós ficamos... de mal. Mas é precizo ainda que ele insista. E' evidente que se redijirá isso em estilo diplomatico, elevado; mas, no fundo, a couza será apenas essa.

O Governo tenciona tambem (é uma noticia que damos com a mais extrema rezerva) impedir o tranzito de caminhões pelo Bêco das Cancelas, durante certas horas da madrugada. Isso se prende a considerações internacionais de grande trancendencia, que, por ora, não podem ser divulgadas. A policia vai tomar providencias nesse sentido. Aliaz, como todos sabem, o tranzito de carroças pelo Bêco das Cancelas era quazi tão grande como o de navios mercantes, á noite, pelos nossos portos...

Si com estas providencias, de uma energia furibunda, cuja simples transcrição dá calafrios de pavor em quem as refere, — houver ainda quem ache que a nossa dignidade não está suficientemente prezervada, esse alguem deve ser um insensato...

Ha ironias que dóem. Si as providencias tomadas pelo Governo são apenas as que transcrevem os jornais, a mistificação que estamos sofrendo é uma couza dolorosa.

Afinal, o que se decidiu na reunião de hontem foi apenas que se mandasse uma nota em tom amigavel á Alemanha. E si é tambem exato o que transcrevem jornais bem informados, o Sr. Ministro do Exterior meteu medo aos seus colegas, mostrando-lhes o inconveniente de afrontarem "a tempestade".

Valia a pena trocar essa metafora em moeda miuda e saber que perigos podemos nós correr, si rompermos as relações diplomaticas com a Alemanha. Que se deixem de lado essas ameaças vagas, como as que servem para meter medo ás crianças com o papão. Expliquem-nos claramente, pozitivamente, quais são as couzas terriveis que o papão Guilherme II pode fazer-nos. E' uma nuvem de hiper-super-zeppelins, que ai vem pelos ares incendiar o Amazonas e devastar o Brazil ? E' realmente a esquadra alemã, que aparecerá, um dia destes, diante dos nossos portos?

Quando se procura saber onde está o motivo do medo, não se encontra. Ninguem aparece para traduzir em realidades concretas esses espetros, que os germanofilos ajitam diante das imajinações faceis de apavorar.

E' possivel que as noticias dos jornais de hoje não traduzam com exatidão os fatos. Si traduzem, a montanha pariu hontem um camondongo.

Nós já nos estavamos arranjando para não merecer gratidão alguma da Europa, por nos termos tornado simples colonia dos Estados-Unidos. E' bem possivel que acabemos nos arranjando, de modo a não termos nem mesmo a estima destes...

Mais uma notinha submissa e humilde... Mais um gemido de cachorrinho batido... Batido e sem vergonha.

Medeiros e Albuquerque

Triste e vergonhoso espectaculo

Quem passasse por volta das 13 horas pela Galeria Cruzeiro veria sentado, a estender o "kepi" aos que passavam, um sargento da Brigada Policial.

— Tenho fome! Sou um reformado que não recebe vencimentos ha tres mezes !

E os transeuntes paravam, deixavam cair

O infeliz sargento reformado sendo retirado da Galeria por um collega em serviço activo

um nickel e partiam, mal podendo dissimular o espanto e a indignação daquella scena.

Mas, aos poucos, a onda foi crescendo e não tardou muito a formar-se ao redor do ex-servidor da Brigada Policial uma massa compacta.

— Chamo-me Joaquim de Sant'Anna Menezes e estou na mais extrema penuria, porque desde novembro não recebo o meu soldo. E é com elle que me sustento. Sou, por isso, forçado a pedir esmolas...

Guardas civis chegaram e um cavalheiro que se approximou se incumbiu de promover a remoção do sargento para o hospital da Brigada. Um dos guardas, penalisado, comprou meia garrafa de leite, que o sargento bebeu soffregamente. Só então appareceram um sargento e dous soldados da policia, que vinham buscal-o. Não havia ambulancia e elle mal podia caminhar. Agarraram-n'o á força e lá se foram rumo da rua Trese de Maio.

Os populares, reclamando ambulancia, proromperam em vaia. E o edificante espectaculo teve fim.

O novo director da Central

As intenções do Dr. Aguiar Moreira

O novo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, achava-se hoje pela manhã na Inspectoria das Estradas de Ferro, de que é chefe, rodeado de amigos que o foram abraçar

O Dr. Aguiar Moreira

por ter sido S. S. distinguido com aquella prova de confiança do governo, quando um nosso companheiro o procurou.

O Dr. Aguiar Moreira, inteirado do que desejavamos, declarou-nos logo de prompto:

— Não posso nem devo conceder entrevistas. Agradeço a lembrança da A NOITE, mas confesso que não é opportuno falar.

Insistimos com S. S. O novo director da Central sorriu e em conversa foi nos dizendo:

— Como deve comprehender, a minha posição actual é muito delicada. Entro para a Central, de onde me afastei ha doze annos, cheio da maior boa vontade de acertar e cumprir o meu dever. Não levo programma. A Central, como sabe, está lutando com as maiores difficuldades. Procurarei, tanto quanto possivel, remover essas difficuldades, agir com dedicação e fazer justiça. Para isto, conhecendo a competencia de seus muitos funccionarios, espero o concurso de meus auxiliares, ex-companheiros de trabalho, experientes e intelligentes. Surprehendido com a minha escolha para dirigir os destinos da Central, não pude deixar de acceder ao convite, e apezar dos meus 38 annos de serviços publicos, posso lhe assegurar que vou para a Central disposto a trabalhar, para poder corresponder á confiança do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da Viação.

A situação presente é muito critica para a Central. Ha a crise do carvão. Pelos ultimos dados que tenho em mãos, a Central gastou em 1914 260 mil toneladas de carvão; de oleo combustivel 3.700, de lenha 81 mil metros cubicos. Como vê, o consumo é grande. Além disso temos que lutar com a importação de accessorios, de trilhos, de machinas, de freios, em face da conflagração mundial. São problemas a resolver, que requerem meditado estudo, muita experiencia e muita observação.

Quanto á parte administrativa o meu lemma é fazer justiça e attender aos interesses da Central, sem ferir direitos. Só desejo que a minha permanencia na Central me proporcione a tranquillidade de espirito que ha anno e meio aqui, na Inspectoria das Estradas de Ferro tenho encontrado e onde só deixo amigos. Uma cousa desde já eu lhe posso dizer: acceitei o convite porque entendo que, tendo forças ainda para trabalhar, não devia negar ao governo os meus serviços, apezar de já ter avaliado a responsabilidade que tenho sobre os hombros.

O Dr. Aguiar Moreira tomará posse do seu novo cargo depois de amanhã, porque só amanhã, por occasião do despacho collectivo, será assignado o decreto de nomeação.

Andava ruim...

E procurou matar-se

Isaac Israel, vendedor ambulante, de nacionalidade polaca, com 23 annos, andava ruim da vida. Por isso andava tambem desgostoso.

Hoje, na pensão onde móra, na travessa do Mosqueira n. 1, quarto IX, na Lapa, bebeu certa quantidade de lysol e esperou a morte. Esta não veiu, mas veiu a Assistencia, que o poz fóra de perigo, transportando-o para a Santa Casa.

Carneiros mortos clandestinamente

Os Drs. Mario Salles e Dionysio Cerqueira, commissarios de hygiene em serviço no Mercado Municipal, apprehenderam, nos armazens frigorificos Santa Luzia, nove carneiros que ali estavam sendo congelados e cuja matança fôra feita clandestinamente. Nos frigorificos não quizeram declinar o nome da pessoa a quem pertenciam os carneiros.

A direcção da Inspectoria das E. de Ferro

Emquanto o governo não resolver a quem será dada a direcção da Inspectoria das Estradas de Ferro, o Dr. Aguiar Moreira será substituido pelo Dr. Carlos Niemeyer, chefe da 2ª secção (trafego e estatistica).

Exoneração na Escola Militar

O coronel Maria Sisson, commandante da Escola Militar, exonerou do cargo de coadjuvante de ensino daquelle estabelecimento o tenente Agricola Bethlem. O ministro da Guerra approvou o acto do director da Escola.

Um coronel que passa para a 2ª classe

Por acto de hoje do ministro da Guerra foi mandado passar para a 2ª classe o coronel de infantaria Francisco Salles Brasil, que deixa uma vaga na sua arma.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

PORTUGAL NA GUERRA

Propaganda patriotica

LISBOA, 6 (A. A.) — Reuniram-se hontem os parlamentares democraticos para deliberar sobre a proxima propaganda patriotica a favor da guerra.

A RUSSIA NA GUERRA

A situação militar

LONDRES, 6 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os allemães continuam a fazer convergir numerosas forças para a região de Riga, no intuito de dominar a resistencia das tropas russas.

Novos ataques dirigidos, com grandes massas, contra as posições russas nas proximidades da estrada de ferro Mitau-Riga, foram completamente rechassados pelos russos, que fizeram prisioneiros, infligindo graves perdas ao inimigo.

LONDRES, 6 (A. A.) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, a luta na Rumania continúa a desenvolver-se lentamente, dando logar a pequenos combates em quasi todas as frentes, excepto no sector de Kimpolung-Jacobeni, onde se têm travado combates encarniçados, com vantagens para as armas russo-rumaicas. Assim póde-se considerar sustada a acção do inimigo na Rumania.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 6 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna desta manhã informa que no planalto de Tonezza, durante a noite de domingo para segunda-feira, as nossas tropas dispersaram um ataque inimigo. No Alto-Degano tambem os ataques dos austriacos foram rechassados com grandes perdas para o inimigo.

As nossas baterias bombardearam e incendiaram diversos abarracamentos do inimigo ao norte do Duino.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado do generalissimo Douglas Haig:

"Na frente do Somme repellimos tres "raids" inimigos e a nordéste de Gueudecourt occupámos quinhentos metros de trincheiras, tomando uma metralhadora e fazendo setenta prisioneiros, entre os quaes dous officiaes. Repellimos dous contra-ataques.

Penetrámos em tres pontos differentes das linhas inimigas, perto de Bouchavesnes, em Pys e em Grandecourt.

A léste de Beaucourt o inimigo dirigiu-nos quatro contra-ataques sem resultado. Consolidámos as nossas posições e fizemos quarenta prisioneiros.

A nordéste de Vermelles destroçámos um grupo que pretendia approximar-se das nossas trincheiras.

Abatemos nove aeroplanos inimigos e perdemos um."

EM TORNO DA GUERRA

As barbaridades allemãs

PARIS, 6 (A NOITE) — Apezar dos desmentidos allemães, está absolutamente confirmada a noticia de que os teutões martyrisam barbaramente os prisioneiros de guerra.

Ainda agora obteve-se o depoimento jurado de testemunhas que viram os allemães levar para Landshut 17 francezes, que foram mettidos em uma jaula de quatro metros de extensão por dous de largura. Alguns desses infelizes enlouqueceram, sendo agora repatriados. Dous delles, já restabelecidos, tambem depuzeram sob juramento narrando os actos inquisitoriaes de que foram victimas.

Crise ministerial na Turquia

NOVA YORK, 6 (Havas) — Communicam de Constantinopla que o grão-visir apresentou ao sultão o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Foi chamado Talaat-Bey, que constituiu o novo ministerio.

A lei de immigração norte-americana

WASHINGTON, 6 (Havas) — O Senado approvou a lei de immigração.

As guias selladas e uma circular do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda baixou uma circular aos chefes das repartições subordinadas declarando-lhes que as guias selladas de tabaco desfiado, picado ou migado, destinado ao fabrico de cigarros e cigarrilhas expedidas antes de 1 de janeiro do corrente anno, ainda se acham em poder dos fabricantes dos mesmos e só poderão ser usados os sellos correspondentes aos cigarros e cigarrilhas da taxa anterior si forem taes guias apresentadas dentro de tres mezes desta data, e vencido esse praso não mais se permittirá a substituição de sellos pelos da antiga taxa.

A policia garante uma descarga de madeiras

O Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, requisitou hoje uma força de policia para garantir o desembarque de madeiras de um pontão pertencente ao Dr. Aquino. Essa medida foi tomada devido á ameaça feita pelos trabalhadores da estiva, que não consentem outros trabalhadores a bordo sinão elles.

Um operario atropelado por um electrico

Na rua Pedro Americo, no Cattete, hoje, o bonde Largo dos Leões, dirigido pelo motorneiro Emilio da Silva Junior, apanhou o operario Manoel Ferreira Guerra, residente áquella rua n. 30, que conduzia umas madeiras á cabeça, ferindo-o.

O motorneiro foi preso pela policia do 6° districto.

O engano dos medicos

Pensando morrer, gastou o dinheiro e matou-se depois

Já estava mesmo resolvido a acabar com a vida. Servir-lhe-ia um vidro com cocaina liquida, que guardava ha longo tempo. Antes, escrevera:

"Meu enterro será em rabecão da Santa Casa e enterrado nu' e que ninguem me acom-

O cadaver do suicida no local

panhe, e peço para que o coronel Pires não diga a minha mãe sinão depois de estar enterrado".

"Tudo o que está aqui é para o coronel Pires, que tem casa na rua da Constituição n. 12. Elle sabe o que tem a fazer, participando que devo um mez de aluguel ao doutor; por isso venda o lavatorio para pagar. — Eduardo Feliciano Laplace".

E deixou estes dous bilhetes, no mesmo pedaço de papel, o que logo fez a policia verificar tratar-se de um suicidio.

No 2° andar do predio n. 14 da rua Buenos Aires residia ha tempos o joalheiro Eduardo Feliciano Laplace, de origem franceza. Homem doente, sempre sujeito a rigoroso tratamento, sabendo que os medicos o haviam desenganado, gastou as economias que fizera durante o tempo que trabalhou. Os medicos se enganaram e elle resistiu, até que, empobrecido, vendo-se na imminencia de recorrer á caridade publica, pensou que só a morte lhe seria o termo dos desgostos. E foi o que fez, envenenando-se com cocaina.

Hoje pela manh, os locatarios do 1° andar da casa, notando que Laplace desde hontem não apparecia, communicaram o facto á policia do 1° districto, que, arrombando a porta do 2° andar, e encontraram morto, completamente nu', deitado sobre a cama.

O seu quarto tinha absoluta falta de hygiene, estando os armarios e outros moveis repletos de medicamentos vairos.

Sobre um movel estava o papel com os dous bilhetes.

Após o exame pericial, que constatou o suicidio, foi o cadaver removido para o necroterio policial pela policia do 1° districto, que se mostrou lastimavelmente desorientada nas providencias.

Formigas carregadeiras

Madureira em movimento

De todo o recanto surgiu gente hoje, em Madureira. Pareciam procissões que se encaminhavam par a rua Domingos Lopes. Paravam todos em frente ao n. 276, de onde saia outra multidão, carregando materiaes de construcção. E a cousa então ficou esclarecida: o dono daquelle casa mandou destruil-a, querendo vender os materiaes. Mas tão pouco lhe offereceram que elle propalou que os daria a quem os fosse buscar. Dahi a romaria, que só acabou quando acabaram os carretos.

Foi prorogado o pras o para a applicação das formulas de isenção

O Sr. ministro da Fazenda prorogou por trinta dias o praso que hoje terminava para acquisição e applicação das formulas de isenção destinadas ás mercadorias em *stock* nas casas commerciaes.

Uma queixa á policia

Varias familias que residem no antigo hospital militar, no Andarahy, procuraram o Dr. Leon Roussoulières, 1° delegado auxiliar, contra Ananias Lemos de Carvalho, que se intitula zelador daquelle proprio nacional. Esse individuo faz toda sorte de picardias ás moças que ali moram.

Não só as detrata com palavras injuriosas como fecha o portão antes da hora para que fiquem na rua.

O 1° delegado auxiliar determinou que o delegado do 16° districto apurasse o facto, punindo o audaz zelador.

Um salto fantastico

Um menino atira-se de um expresso

Viajando hoje em um expresso de Santa Cruz, o menino Jacyntho Alves, filho de Antonio Alves, de nove annos, residente á rua Antonio Badajoz n. 55, ao passar o trem pela estação do Rio das Pedras, porque o pequeno não o visse diminuir a marcha, precipitadamente, sem que o pudessem conter, atirou-se á linha, num salto fantastico. E caido ficou, como morto. Quando o soccorreram verificaram que Jacyntho tinha fracturado o craneo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O assalto ao Forum

A policia investiga

As autoridades do 12° districto policial continuam as suas investigações para elucidar o assalto hontem, praticado no edificio do "Forum", á rua dos Invalidos. Por emquanto não foi encontrado nenhum indicio pelo qual a policia fosse conduzida a uma boa pista.

Por isso foi que o delegado Dr. Cicero Monteiro prendeu o ladrão "João Campainha", o autor do outro assalto, e Antonio Borges, um typo que se tornou suspeito por ter rondado varis dias as immediações do "Forum".

Ambos esses presos foram removidos para o Corpo de Segurança, onde tambem se fazem investigações sobre o facto.

Uma noticia quasi inacreditavel

O inspector do Corpo de Segurança suspende um agente espancador

O major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, suspendeu por tres dias das suas funcções o agente n. 185, o celebre guarda civil Souza, que faz parte de uma turma de agentes espancadores, dessas que foram cognominadas de "pega-boi". O motivo da suspensão foi esse agente ter espancado a bengala o turco Said Maruffo, na rua Constituição.

O mais curioso nesse caso é que na policia ninguem ignora que foi esse mesmissimo agente que esbordoou o ex-guarda civil Ernani Hilario de Oliveira, na rua do Estacio, caso que temos tratado em varias noticias. O sargento Gouvêa e cabo Elpidio chegaram ao local na occasião do espancamento. Quanto a este caso, até agora a policia não tomou providencia alguma, a despeito de todos os desmentidos que têm apparecido.

Como os jornaes narraram mais uma violencia desse agente, violencia que foi testemunhada, a policia deu uma satisfação ao publico, suspendendo o espancador por tres dias !

Emfim, já é uma providencia.

No silencio da noite

Parece tratar-se de um suicidio

Em uma das mesas do necroterio policial teve logar a autopsia do cadaver do individuo desconhecido, encontrado hontem no logar denominado Jacaré, á rua Lino Teixeira, o qual apresentava no frontal direito uma perfuração por projectil de arma de fogo. Segundo essa pericia, trata-se de um caso de suicidio. Além dos indicios vehementes de ter sido o tiro dado á queima roupa, encontraram os peritos na mão direita do desconhecido, justamente na zona onde poderiam ser constatados vestigios de polvora, uma grande mancha de sujo, a qual rasparam, afim de que, posteriormente, seja no pó retirado feita uma pericia microscopica.

A identidade do morto, até agora não foi estabelecida.

A abertura do Congresso Legislativo maranhense

S. LUIZ, 6 (A. A.) — A' sessão de abertura do Congresso estiveram presentes vinte e um deputados, dos quaes dezoito do P. R. M., sendo esperados mais quatro. Não compareceram os Srs. José Eusebio e Pereira Rego. Foi reeleita a mesa que dirigiu os trabalhos na sessão passada. Após a sessão, os congressistas foram a palacio cumprimentar o governador do Estado, affirmando por intermedio do presidente do Congresso a sua absoluta solidariedade á administração e á politica do governo.

Politica pernambucana

Os chefes dos districtos de Recife

RECIFE, 6 (A. A.) — "A Provincia" publica as seguintes linhas: "No palacio do governo, segundo nos informaram, terá logar hoje uma reunião politica, afim de serem escolhidos os chefes dos diversos districtos da capital".

O fogo da madrugada de hoje

A' tarde, no cartorio da delegacia do 9° districto policial, proseguiam os trabalhos para a elucidação do incendio que pela madrugada de hoje, em poucos minutos, reduziu a escombros nada menos de sete predios.

O Dr. Sylvestre Machado, delegado do districto, depois de ouvir os socios da firma Costa Ferreira & C., proprietarios da serraria onde se originou o fogo, os mandou em paz, o que tambem aconteceu aos empregados daquella firma, que se achavam detidos.

A policia continúa a acreditar na casualidade do sinistro. Entretanto, hoje mesmo, já os engenheiros Mario Gordilho e João Cardoso da Silva foram nomeados para procederem ao exame de pericia nos escombros.

O "testamento" do Sr. Sodré vae ser annullado

O Sr. prefeito dirigiu aos chefes das repartições geraes da Prefeitura a seguinte circular:

"O Sr. prefeito do Districto Federal manda communicar-vos que todos os funccionarios ou empregados que foram nomeados em virtude de disposições constantes do decreto n. 1.786, de 30 de dezembro de 1916, orçando a receita e fixando a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1917 — decreto declarado invalido e insubsistente pelo de n. 1.136, de 27 de janeiro ultimo — devem ser desde já dispensados do serviço, por falta de legalidade das respectivas nomeações, lavrando-se, a respeito, os actos, porventura, necessarios."

Entre os logares a serem supprimidos figuram os do almoxarife geral e almoxarife ajudante da Directoria de Instrucção; os de collaboradores da Directoria de Fazenda, e para os quaes foram aproveitados os extranumerarios dessa repartição, em numero de 36, tendo havido quatro novas nomeações. Os ex-extranumerarios voltarão a ser extranumerarios; os professores da Escola de Aperfeiçoamento nomeados no "testamento", e a directoria da Colonia de Férias.

Foi exonerado o fiel de almoxarife do H. C. do Exercito

Foi exonerado do logar de fiel do almoxarife do Hospital Central do Exercito o Sr. João Pompeu de Camargo.

A fiscalisação do imposto de consumo e o reaproveitamento de sellos

O Sr. ministro da Fazenda, á vista de ter chegado ao seu conhecimento que estão sendo preteridas exigencias regulamentares adoptadas como asseguratorias da renda, recommendou aos chefes das repartições subordinadas que façam cumprir, sob pena de responsabilidade dos funccionarios encarregados da fiscalisação do imposto de consumo, todos os preceitos do respectivo regulamento, especialmente na parte relativa á applicação e utilisação dos sellos, para evitar o reaproveitamento dos mesmos.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, nomeou hoje o Dr. Joaquim Lobo Antunes para o logar de inspector sanitario maritimo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As consequencias do desvario germanico

Um vapor peruano em viagem para a Hespanha foi posto a pique

MADRID, 6 (Havas) — Telegrapham de Santander:

«Foi mettido a pique por um submarino allemão a dez milhas da costa o vapor peruano «Norton», que trazia passageiros e carga de nitrato.

O «Norton» foi atacado a bombas pelo submarino.

A tripolação desembarcou aqui.»

A Bolivia solidaria com os E. Unidos

O Sr. ministro da Bolivia esteve á tarde no Itamaraty, onde foi mostrar ao Sr. Lauro Muller um telegramma recebido do governo do seu paiz, em que lhe é communicado que a Republica boliviana apoia a attitude dos Estados Unidos.

A Suissa não romperá com a Allemanha

WASHINGTON, 6 (Havas) — O Departamento de Estado foi informado de que o governo suisso são adoptará a suggestão do presidente Wilson para que siga o exemplo dos Estados Unidos, deixando de romper, por isso, as relações diplomaticas com a Allemanha.

E' a primeira resposta que chega á nota dos Estados Unidos.

A publicação de noticias militares

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Sabe-se que o governo restringiu a publicação de todas as noticias relativas a assumptos militares.

A partida de von Bernstorff e do pessoal da embaixada e consulados

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O Departamento d'Estado mandou hontem de noite entregar ao ex-embaixador allemão, conde de Bernstorff, o salvo-conducto para si, o pessoal da embaixada e os consules e agentes allemães, num total de cerca de tresentas pessoas, que na sua maioria já se encontram reunidas aqui em Nova York.

Os allemães partirão a 13 do corrente, a bordo do vapor "Frederick V", com destino a Christiania. Esse vapor não passará na zona de guerra submarina.

Restringindo as communicações directas com os imperios centraes

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O governo mandou despedir os radiographistas allemães da estação de Tuckerton, sendo immediatamente substituidos por outros tantos radiographistas do quadro da Marinha de Guerra.

A estação radiographica de Sayville passará apenas a ser uma estação receptora e não mixta, como até agora succedia.

Esta nova medida do governo difficulta ainda mais as communicações directas dos Estados Unidos com os imperios centraes.

Uma manifestação em Petrogrado ao embaixador norte-americano

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que a noticia do rompimento dos Estados Unidos com a Allemanha foi ali conhecida no domingo de tarde, causando a mais viva emoção.

A's primeiras horas da noite juntou-se enorme multidão deante da embaixada norte-americana, fazendo ao respectivo ministro uma grande e calorosa manifestação de sympathia.

A tarde movimentada no Itamaraty

Entre os diplomatas que procuraram o Sr. Lauro Muller, contam-se os ministros da Allemanha e da Austria.

O Sr. ministro das Relações Exteriores chegou ás 14,30 ao Itamaraty, de volta do almoço.

O Sr. Lauro Muller recebeu logo em conferencia o Sr. ministro da Argentina, com quem se entreteve em palestra durante algum tempo.

Em seguida o Sr. ministro recebeu o encarregado de negocios da França, que foi ao Itamaraty apresentar, particularmente, ao Sr. Lauro Muller o novo ministro da França, Sr. Paul Claudel. Nessa entrevista tratou-se tambem da apresentação de credenciaes do Sr. Paul Claudel.

Terminada essa conferencia o Sr. Lauro Muller recebeu o ministro do Japão, que se demorou em conversa com o chanceller.

A's 16 horas chegaram ao Itamaraty os ministros da Allemanha e da Austria-Hungria, que haviam solicitado previamente uma audiencia conjunta do Sr. ministro das Relações Exteriores. Os dous diplomatas referidos entraram immediatamente para o gabinete do Sr. Dr. Lauro Muller, com o qual conferenciaram durante quarenta minutos.

Emquanto se realisava essa conferencia, cá fóra, no salão de espera, os ministros do Chile e da Bolivia, que esperavam o momento de falar com o chanceller, conversavam animadamente sobre a situação.

O Sr. Lauro Muller

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, embarcará hoje, ás 20 horas, para Petropolis, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre a situação, devendo regressar amanhã pela manhã.

O FECHAMENTO DOS PORTOS BRASILEIROS A' NOITE

As providencias tomadas pelo Ministerio da Marinha

Foi noticiado que o Sr. almirante ministro da Marinha, após a reunião ministerial havida no palacio, havia expedido ordens no sentido de serem fechados á noite todos os portos do Brasil á entrada e á saida de navios.

As providencias tomadas pelo titular da pasta da Marinha não foram tão radicaes, e o proprio Sr. almirante Alexandrino disse que o governo tinha resolvido apenas tornar extensivas a todos os portos do paiz as medidas que desde o principio da guerra européa tinham sido adoptadas para o porto do Rio de Janeiro.

Assim, o que o Sr. ministro da Marinha determinou ás capitanias foi que fechassem os seus respectivos portos para a saida á noite de navios de qualquer especie, podendo, entretanto, os navios nacionaes ou estrangeiros ter entrada á noite como de dia em qualquer dos portos da União.

Ordens severas á fortaleza de Santa Cruz

O Sr. ministro da Guerra determinou ao commandante da fortaleza de Santa Cruz que não permitta a saida de qualquer navio, do nosso porto, depois das 18 horas, ainda que seja preciso empregar a maxima energia.

O expediente no Itamaraty

Tendo de subir para Petropolis, onde vae conferenciar com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro do Exterior providenciou para que o expediente do seu ministerio se prolongue até alta hora da madrugada, devendo ali permanecerem, além do Dr. Souza Dantas, todos os demais funccionarios do gabinete.

O que foram fazer no Itamaraty os ministros allemão e austriaco

Os Srs. Franz Colossa e A. Paoli, respectivamente ministros da Austria-Hungria e da Allemanha, na conferencia que tiveram com o Sr. ministro das Relações Exteriores, declararam a S. Ex. que a nota allemã endereçada aos Estados Unidos não encerra, como se está erradamente interpretando, espirito de hostilidade aos paizes neutros.

Os ministros da Allemanha e da Austria-Hungria saindo do Itamaraty. Emquanto o representante austriaco sorria para o photographo, o ministro allemão baixava a cabeça...

O que ha pelas companhias de navegação

Perdura ainda o estado de indecisão, entre as companhias de navegação, que mantêm carreira de vapores para a Europa.

A Commercio e Navegação, brasileira, que, hontem, parecia disposta a não suspender o seu trafego, já hoje começou a sentir-se em sérias difficuldades para tomar uma resolução definitiva.

O unico porto que está excluido do bloqueio é o porto de Cette, para onde parecia voltarem-se as vistas da companhia; porém, nesse porto, apenas terão entrada os navios com cargas que se destinem ao governo suisso. As cargas dos vapores da Commercio estão fóra dessa concessão, porque são cargas do commercio. A companhia está agindo junto do governo no sentido de ver si é possivel uma providencia qualquer que garanta o transito de seus vapores.

O Lloyd Real Hollandez, logo que teve noticia do bloqueio, deliberou a suspensão do trafego dos seus navios. Essa resolução é apenas momentanea, isto é, até que a directoria da companhia, em Amsterdam, mande novas e definitivas instrucções.

O Nacional Lloyd continúa sem interrupção a navegação. Todos os seus vapores são de cargas e se destinam a Genova. A companhia teve noticia de que o vapor "Campinas" partiu, hontem, de Santos para Marselha e Genova. Esse navio leva a bandeira nacional e os directores do Lloyd estão confiantes que os vapores dessa companhia não soffrerão embaraços em sua marcha, uma vez que transportam exclusivamente productos brasileiros.

A directoria do Lloyd Nacional evita, apezar disso, tomar compromissos para futuros carregamentos, uma vez que os acontecimentos poderão, de um momento para outro, aconselhar providencias que venham prejudicar os carregadores, além do que a companhia está presa a uma solução das companhias de seguros que diariamente adiam a mesma solução.

A Mala Real Ingleza, continúa sem alteração do trafego dos seus paquetes para a Europa.

A Lamport & Holt, de que são agentes os Srs. Norton Megaw & C., nesta praça, não resolveu ainda suspender a navegação, esperando instrucções da directoria da companhia.

O "Deodoro" partiu para o norte

O couraçado "Deodoro" zarpou do nosso porto, ás 18 horas, com destino aos portos do norte, para reforçar o serviço de vigilancia nas nossas aguas territoriaes.

Uma representação não attendida pelo Sr. Calogeras

O Sr. ministro da Fazenda recebeu uma representação dos fabricantes de roupas brancas, pedindo a S. Ex. reducção no imposto daquelles artigos.

Em resposta S. Ex. declarou que não podia attender ao pedido por escapar á sua alçada a medida solicitada.

Teria saido um submersivel?

Durante a tarde de hoje, foi observado que um dos nossos submersiveis fazia differentes evoluções no interior da bahia, passando Willegaignon e dirigindo-se para fóra da barra.

Os nossos tres submersiveis, como os hydro-aeroplanos fazem constantemente exercicios dessa natureza, fazendo os submersiveis, algumas vezes excursões de longas distancias, sendo que, não ha muito tempo, um delles fez com successo um "raid" de guerra ao porto de Santos.

Agora, porém, as evoluções do submersivel que foram hoje observadas, fizeram com que muita gente acreditasse que se estava tratando de empregar aquelles navios no serviço de vigilancia nas aguas brasileiras.

Na Marinha dizia-se que os submersiveis estavam apenas fazendo os seus habituaes exercicios.

Amor com amor se paga..

O Brasilianische não acceita cheques do London & River Plate

O Brasilianishe Bank fur Deutschland affixou hoje em seu edificio á rua General Camara esquina da da Quitanda, a proposito dos cheques visados, a declaração seguinte: "Este banco não acceita cheques visados pelo London River Plate Bank Ltd.".

Os escandalos do Cofre de Orphãos

O ministro da Fazenda examina os trabalhos da commissão de inquerito, inteirando-se do occorrido

Vae para pouco mais de um anno que A NOITE publicou, em reportagem documentada, uma série de graves irregularidades attinentes ao antigo Cofre de Orphãos. A nossa reportagem logrou franco successo. Os factos, clamorosos, que apontámos, com documentos, impressionaram de tal fórma que, dentro em breve, o Sr. ministro da Justiça, Dr. Carlos Maximiliano, nomeava uma commissão para proceder a um rigoroso inquerito a proposito das graves denuncias publicadas pela A NOITE. E ficou esta commissão composta dos Srs. Drs. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, como presidente, e Regulo Valdetaro, director da Despesa do Thesouro, e Joaquim Mafra de Laet, 4º adjunto dos promotores publicos.

Esta commissão começou desde logo a reunir-se no edificio do antigo Tribunal da Relação, á rua do Lavradio, dando inicio aos trabalhos.

Convém salientar que anteriormente, ha annos passados, existiram duas commissões — uma, chefiada pelo já fallecido desembargador Gabaglia, e outra, por um funccionario publico, o Sr. Medella.

Nenhuma, porém, conseguiu desempenharse de suas funcções, pela grande difficuldade que encontraram ambas na acquisição dos livros indispensaveis, o que nunca lograram obter.

E fracassaram esses inqueritos.

A commissão ultimamente creada entrou, porém, a trabalhar com afinco, e hoje, decorrido um anno, pouco mais ou menos, apresentou os trabalhos principaes já realisados.

Como auxiliares nos trabalhos da commissão foram destacados os seguintes funccionarios: Srs. Candido Venancio Pereira Peixoto, escripturario do Tribunal de Contas; Adalberto Côrtes, escripturario do Thesouro Nacional; Trajano Medella, escripturario dos Correios, e Celso Rosa, escripturario addido do Ministerio da Agricultura.

Hoje, ás 14 1|2 horas, o Sr. Calogeras, ministro da Fazenda, visitou, no edificio do antigo Tribunal da Relação, a sala onde funcciona a commissão do Cofre de Orphãos.

Após ligeiros minutos de palestra, iniciou o ministro o exame dos livros da escripturação do antigo Cofre de Orphãos.

Em uma estante, especie de escrivaninha, ao longo de uma parede, achavam-se os livros catalogados. No primeiro plano, viam-se os livros do Thesouro, no total de trese.

Foram os primeiros livros mostrados ao Sr. Calogeras. O Dr. Ataulpho de Paiva ponderou ao ministro que por felicidade não se havia extraviado nenhum dos livros do Thesouro. Todos estavam ali.

No plano inferior, em maior numero, achavam-se os livros da escripturação do mesmo cofre, pertencentes aos quatro cartorios das duas Varas de Orphãos. Desses livros havia faltas e grandes. Da relação das "Entradas" ao referido cofre faltam os volumes ns. 4, 5, 6, 7, e 8, referentes ao lapso de tempo que decorre de 1846 a 1870, e o de n. 12, de 1883 a 1890.

Não foi possivel á commissão encontrar esses livros, apezar de todos os esforços. Foi-lhes dado sumiço.

Da relação das "Saidas" faltam os de ns. 1 até 10, desde o inicio até o anno de 1879. Existem apenas os de ns. 11 e 12. Faltam, pois, para completar a collecção dos livros da escripturação do antigo Cofre de Orphãos nada menos de 16 livros, e todos pertencentes ao cartorio do 2º Officio da 1ª Vara de Orphãos, hoje a cargo do escrivão Camões Thompson.

E' claro que esses livros foram extraviados pelos serventuarios anteriores ao Sr. Camões Thompson. Comtudo, tem a commissão a lista dos escrivães que passaram por aquelle cartorio, afim de apurar responsabilidades. São os seguintes esses serventuarios: Candido Martins dos Santos Vianna, José Alves da Silva Pereira, Procopio Gomes Cabral Velho, Manoel Estanislão da Cruz Galvão e Camões Thompson.

Ao Sr. Calogeras expoz a commissão a maneira por que foram realisados os trabalhos. O desembargador Ataulpho de Paiva salientou o apoio, que reputou de alta valia, prestado pelo Sr. Calogeras para que á commissão não fossem negados os livros do Thesouro. Esses livros, onde estava lançada a escripturação do antigo Cofre de Orphãos, eram guardados no Thesouro, disse o Dr. Ataulpho, sob o maximo sigillo. E ministros houve que ignoravam da sua existencia. Era como que uma "Arca Santa" o Cofre de Orphãos. Só um funccionario conhecia taes livros; só elle sabia do que nelles se continha. E o interesse em occultal-os era tão grande que ás commissões que precederam a actual foram sonegados.

Portanto, mandando o Sr. Calogeras entregal-os á commissão, removera a difficuldade preliminar.

Obtidos pela commissão, lavrando o Dr. Ataulpho um termo de recebimento, tiveram inicio os trabalhos. Necessario, porém, era obter os livros dos diversos cartorios orphanologicos. Mandou chamar o presidente da commissão todos os escrivães e fezlhes sentir a necessidade imperiosa de á commissão serem entregues taes livros.

Para buscas em taes cartorios foram commissionados os Drs. Valdetaro e Mafra de Laet, que, após alguns mezes de demoradas pesquisas em todos os recantos do edificio do Forum, nos archivos e até os porões, encontraram os livros já referidos, não podendo, porém, até hoje, encontrar os já citados, que, com certeza, foram extraviados.

Cada funccionario fazia, de per si, a exposição dos trabalhos a que procedera no inquerito.

O que A NOITE denunciou, ha tempos, teve plena e cabal confirmação. Pelos livros existentes em mãos da commissão de inquerito ficou apurada a série de grandes desvios de dinheiros pertencentes aos orphãos, dinheiro naquella época recolhido ao Cofre pelos processos que tornámos publicos: o de saidas de dinheiro englobadamente, sem especificação nominal, bem como o de entradas por identico processo. Ao par disto, tambem ficaram apuradas irregularidades dos escrivães, que usavam dos processos de tentativas, que apontámos, para retiradas de dinheiro de orphãos, que sabiam existir no Cofre. Assim, sabedores de que em diversas datas haviam sido pelo thesoureiro lançadas entradas de dinheiro, sem declaração do nome do orphão, officiavam ao Cofre pedindo a retirada de determinada quantia por conta do emprestimo tal, e mencionavam a data. Si este emprestimo não comportava a retirada, mudavam para outro, isto é, pediam fosse a quantia descontada de outro, até encontrar deposito que comportasse a retirada pedida.

Tem, pois, a commissão um trabalho completo sobre o occorrido na instituição do Cofre de Orphãos, desde 1784 até 1869. Desta data até hoje resentem-se os trabalhos da commissão da falta dos livros já apontadas.

Vae a commissão supprir esta falta com o exame dos processos que deverão existir nos cartorios, um por um, e das guias sobre entrada e saida de dinheiro.

Depois de examinados todos os livros e papeis, e inteirar-se dos tr[illegible] o Sr. Calogeras dec[illegible] a commissão e d[illegible] do confiar em [illegible] todo o cabo [illegible] Orphãos [illegible] averiguar [illegible] quaes os [illegible]

A co[illegible] ras u[illegible] existe[illegible] de d[illegible]

MUTILADA

Devemos temer a febre amarella?

Uma carta do Dr. Carlos Seidl

Recebemos á tarde, do Sr. director geral de Saude Publica, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — No artigo que hontem publicastes sobre febre amarella, a par de excellentes conceitos que subscrevo, ha uma affirmação que não me parece corresponder á verdade dos factos e que é da maxima importancia.

Diz o vosso editorial:

"A capacidade do (mosquito) infector se manifesta em cada insecto durante 57 dias, no maximo."

Não é isto o que relatam os observadores mais cotados no assumpto. Elles affirmam que o mosquito infectado conserva o seu poder infectante "durante todo o periodo da sua vida activa". Ora, a vida de um mosquito (aedes calopus ou stegomya calopus), póde attingir a "150 dias". Guitaras poude guardar, com vida, em captiveiro, sem agua nem alimento, alguns mosquitos durante tres mezes. Logo, durante 150 dias, ou, no minimo, 90 dias, é ainda infectante um mosquito.

Por isso foi que no plano de prophylaxia do Espirito Santo estabeleci o praso de seis mezes, isto é, mais 30 dias sómente além dos 150 de vida possivel provada do mosquito. Por isso é que tambem me parece insufficiente o praso de menos de "tres" mezes que o vosso editorial, aliás patriotica e scientificamente inspirado, considera bastante para debellar uma epidemia de febre amarella.

Antes de terminar, permitti associar-me a uma affirmação do vosso artigo, que reputo indiscutivel e digna de meditação.

E' aquella em que declaraes o maior auxiliar dos serviços publicos de hygiene o corpo clinico da cidade, pela prompta e opportuna notificação de qualquer caso suspeito.

Aceitae as saudações attentas do vosso leitor amigo — Carlos Seidl. — 6-2-17."

Um bom acto do Sr. prefeito

Foram dispensados os agentes interinos da Prefeitura Francisco Mattos Vieira e Antonio Moreira de Castro Lima, visto ter cessado o impedimento dos effectivos, que estavam fóra dos seus logares, em commissões estranhas ao serviço da Municipalidade.

Si no Rio houvesse policia...

Os automoveis não fariam tantas victimas...

Os ultimos desastres de automoveis, crescendo de uma maneira apavorante, ao ponto dos jornaes registarem quatro, cinco e seis por dia (!) vieram de novo pôr em foco a situação indefesa da população desta cidade, victima da sanha ou do delirio de "chauffeurs" desalmados...

Mas de quem a culpa desses crimes, desses verdadeiros assassinatos? Evidentemente da policia, que, por commodismo ou por venalidade, procura sempre innocentar os "chauffeurs" criminosos, açulando com essa impunidade a pratica de novos crimes. A situação é verdadeiramente alarmante...

Atravessar hoje em dia uma rua do Rio de Janeiro significa arriscar a vida... E, quando não atropelam e não matam os "chauffeurs", tão escandalosamente protegidos pela policia, divertem-se em assustar os transeuntes incautos.

A proposito do assassinato da senhorita Alice Bacellar, que tanta emoção causou no espirito publico e cujo autor a policia immoralmente conseguiu logo pôr em liberdade, escreveu-nos o promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, estranhando que em muitos casos semelhantes a este tenham logrado os motoristas a prestação de fiança e logo sejam restituidos á liberdade, para proseguirem no seu descaso pela vida dos incautos transeuntes.

Aquelle representante do ministerio publico lembra que a imprudencia do "chauffear" consiste, na maioria das vezes, em esbarrar simplesmente na victima, ás vezes sem até machucal-a.

A acção, porém, de imprimir velocidade para fugir ao flagrante de um delicto culposo que o art. 306 pune apenas com 15 dias de prisão, arrastando a victima e causando-lhe a morte, torna o "chauffeur" passivel das penas do crime de homicidio do art. 294, que é inafiançavel, e da competencia do Jury.

Não se argumente, diz aquelle promotor, que o "chauffeur" não tenha a intenção inequivoca de matar, e sim sómente de conseguir a fuga, porque si elle não tem o dolo directo, todavia movimentando um carro pesadissimo sobre uma creatura humana, cujo resultado não pode escapar á sua previsão, elle tem o dólo "indirecto".

Por outros termos, conclue o Dr. Gomes de Paiva, si o "chauffeur" não queria directamente a morte da victima, tambem não se importava de causal-a, contanto que lograsse a sua idéa de fuga, portanto elle a queria "indirectamente", e o dólo, embora indirecto, ou eventual, já não permitte a classificação do homicidio simplesmente culposo ou involuntario do art. 297 do Cod. Pen., cuja penalidade é assás ridicula (dous mezes de prisão).

Ahi ficam as considerações daquelle promotor, submettidas á apreciação das autoridades competentes.

Os nossos limites com a Argentina

O general Gabriel Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay, telegraphou ao Sr. ministro do Exterior, communicando ter concluido a construcção do marco divisorio e lavrado uma acta-accordo com o commissario argentino, e que pretendia regressar breve a esta capital.

O COMMERCIO E O CARNAVAL

Como todos os annos succede, o Sr. prefeito recebeu pedidos de commerciantes para que durante as festas do carnaval as casas commerciaes funccionem até ás 22 horas. O Sr. prefeito vae resolver.

A sessão do C. S. do Ensino

Reuniu-se hoje o Conselho Superior do Ensino, em cuja sessão não foram ainda discutidos os assumptos de importancia que estão sujeitos á decisão do Conselho.

A sessão de hoje limitou-se a varias indicações apresentadas. Uma dellas foi apresentada pelo Sr. Dr. Herculano de Freitas, propondo que os institutos officiaes sejam autorisados a empregar em apolices da divida publica nacional o seu patrimonio em dinheiro. Foram lidos alguns pareceres, inclusive um concedendo inspecção á Escola de Pharmacia do Rio de Janeiro e outro negando a equiparação á Faculdade Livre do Ceará.

[illegible] creando um logar de archivista, cuja [illegible] vencimentos será custeada pelas [illegible]

[illegible] resolvido que voltasse [illegible] recursos uma re[illegible] [illegible]acia e Odon[illegible] uma nova [illegible] qual é [illegible] [illegible]so das [illegible]

Na Sociedade Nacional de Agricultura

A praga do algodão e a doença do côco babaçú

Reuniu-se á tarde a Sociedade Nacional de Agricultura. O Dr. Miguel Calmon leu interessante communicação do professor Green, que acaba de conseguir procrear adultos do "Pink Boll Worm", praga que ataca o algodão.

Estou convencido, diz o prof. Green, que si esta praga não fôr combatida aqui de maneira pratica e efficaz, a producção de algodões de fibra longa, obtidos de plantas perennes, desapparecerá completamente, sendo preciso recorrer aos typos de plantação annua, com detrimento das esplendidas variedades Mocó e Seridó.

Estou de volta do interior, onde fui examinar a fazenda do Sr. João Gomes, situada a sete leguas de Baixa Verde. A sua plantação foi particularmente attingida e damnificada pela lagarta rosea. Contei todas as capsulas de certos algodoeiros, que me pareceram typicos do estado do campo.

Achei, em 86 °|° das capsulas examinadas, de uma a quatro lagartas em cada capsula, emquanto 14 °|° estavam livres de insectos. Os capulhos atacados não podem abrir normalmente e a pequena porção de algodão produzida é de inferior qualidade. O prejuizo attinge 75 °|° da colheita neste caso particular."

Observa o Dr. Calmon que a gravidade do caso está em que os algodoeiros de typo perenne constituem o recurso por excellencia das regiões flagelladas pelas seccas, onde só elles existem nesses periodos calamitosos. Parece que o governo devia mobilisar, como faz a Argentina, na luta contra os gafanhotos, todo o pessoal dos serviços do Ministerio da Agricultura e da Inspectoria contra as seccas para um combate systematico a tão alarmante praga e sem perda de tempo.

O Dr. Arthur Torres Filho fez uma communicação sobre a canna de semente em Campos, sendo lida tambem uma communicação do Sr. Canuto Vera sobre a nova doença no coco babaçu. Diz o informante que, por noticias colhidas entre pessoas do interior, interessadas na extracção desse côco e conservação dos seus palmeiraes, o insecto em questão não ataca o côco, mas o palmito, sobrevindo a morte da palmeira.

Foram depois exhibidas aos presentes amostras de algodão cultivado pela Leopoldina, em terrenos marginaes á linha ferrea, passandose em seguida a tratar de assumpto de interesse social.

Aldeiamento e catechese dos indios crenackes

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O governo, de accordo com o relatorio do Dr. José Moreira, resolveu medir 2.000 hectares de terras nas margens do rio Eme, affluente do rio Doce, para fundação de um aldeamento dos indios crenackes. O governo já pediu ao arcebispo de Diamantina para indicar um padre capaz de catechisar os referidos selvagens.

O preço das passagens de bondes em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Mineira de Electricidade, até agora, não deu solução á representação da população desta cidade, pedindo a reducção do preço da passagem de bondes e outros melhoramentos.

Um caso mysterioso

Morre na Detenção a mulher accusada de infanticidio

O mysterioso caso occorrido ha dias em Paquetá teve hoje o seu epilogo na Casa de Detenção. Para a enfermaria daquelle estabelecimento foi removida Luiza Fernandes, accusada e processada como autora da morte de um seu filho recemnascido. Era ella empregada do capitão Adarino de Oliveira, residente na casa n. 176 da praia da Guarda, naquella ilha. Emquanto as pessoas da casa foram ás barcas, a criada deu á luz uma creança. Dizia ella que esta tinha nascido morta e, para evitar incommodos, a enterrou no quintal. Feita a exhumação, nada se apurou. Mesmo assim Luiza foi conduzida presa, para a Casa de Detenção. Tinha sido acommettida de febre puerperal, devida á infecção. Baixou á enfermaria, por se ter aggravado o seu estado, e tanto que hoje veiu a fallecer. Seu enterro realisou-se á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O director do «O Parafuso» com habeas corpus

S. PAULO, 6 (A. A.) — O Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, concedeu ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Benedicto de Andrade, director do jornal "O Parafuso", condemnado por crime de injurias impressas. A ordem foi concedida contra os votos dos ministros Almeida Silva, Campos Pereira e Pinto de Toledo, porém o Tribunal julgou prescripta a condemnação.

A desmonetisação da moeda de 50 réis e o que resolveu o Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda declarou hoje á Associação Commercial e á Sociedade Protectora das Industrias e Commerciantes de Fumos, relativamente á circulação da moeda de nickel e de bronze, e á vista do parecer do director da Casa da Moeda, que a moeda de nickel de 50 réis está desmonetisada e que a de bronze, ao nivel da actual das cotações de materias primas não póde ser emittida, sinão com prejuizo para a Nação. Nessas condições, tendo o Congresso Nacional competencia privativa para legislar sobre moeda e dependendo exclusivamente delle as providencias a tomar, não poderá o governo agir. Para apressar, entretanto, a satisfação de necessidades o governo dirigirá uma mensagem ao poder legislativo em tempo opportuno, solicitando as medidas em questão. Desde já S. Ex. dará ordens á Casa da Moeda para preparar os metaes em condições de receberem os novos cunhos que serão utilisados logo após á autorisação legislativa.

Foram expedidas as instrucções para os concursos do Instituto de Manguinhos

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, expediu hoje as instrucções que devem ser observadas nos concursos para o provimento dos logares de assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

O concurso versará sobre bacteriologia, parasitologia, molestias parasitarias e infectuosas do homem, immunidade, questões praticas relativas á hygiene, á clinica sôrotherapia e vaccinas.

A commissão examinadora, composta de cinco membros, será constituida pelo pessoal technico do Instituto, sob a presidencia do director.

As provas serão escripta, pratica e oral.

Um caso lamentavel

Officiaes do Exercito promovem conflicto e aggridem a policia

A' noite passada, dous officiaes do Exercito, os tenentes Arthur Hall e Pedro Rocha, este da fortaleza de Santa Cruz, bastante excitados, entraram em luta na rua do Passeio, esquina de Marrecas.

Intervindo o guarda civil 209, que rondava aquelle local, ambos o aggrediram, contundindo-o.

Chegando outros policiaes, os dous officiaes resistiram tenazmente á prisão, sendo a custo levados á delegacia do 5º districto, onde continuaram a proceder incorrectamente, procurando formar novas desordens.

Depois de grande luta, serenaram os seus animos, tendo sido aberto inquerito para apurar as suas responsabilidades.

O vale-ouro encareceu trinta e quatro réis por mil réis

O Banco do Brasil passou hoje a fornecer o vale-ouro ao cambio de 11 19|32 d., correspondente a 2$329 papel por 1$ ouro, ou 34 réis sobre a taxa anterior.

Hontem esse mesmo banco manteve a taxa média da semana passada e egual á anterior ou de 11 49|64 d., relativa ao valor de 1$ ouro por 2$295, papel.

Dous casos de typho em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo apparecido dous casos de typho nesta cidade, a Camara Municipal poz á disposição dos medicos a vaccina necessaria.

O presidente da Bolivia desiste de abandonar transitoriamente o governo

BOGOTA', 6 (A. A.) — Por noticias só agora publicadas, sabe-se que, ha dias, o presidente da Republica, Dr. José Vicente Concha, allegando motivos de saude, e a conselho de seus medicos, dirigiu uma mensagem ao Congresso, solicitando uma licença para abandonar transitoriamente o posto que occupa na mais alta magistratura do paiz. Nessa mensagem o Dr. Concha dizia ainda que o estado de tranquillidade e progresso em que se acha o paiz, bem como o regular funccionamento das instituições garantiam a segurança que tinha de que nenhum transtorno adviria do seu gesto. Entretanto, ante a consideração que lhe fizeram varios membros do Parlamento, fazendo ver a possibilidade do surgimento de qualquer surpresa, mesmo agitação politica no paiz, devido á tensão dos espiritos partidarios, o Dr. Concha resolveu retirar seu pedido, desistindo da licença e continuando á frente do governo.

O CAFE'

Este mercado abriu calmo, com procura regular e poucos lotes á venda. Entretanto, pelo preço de hontem, isto é, 9$800, as vendas, foram muito maiores, elevando-se a 7.235 saccas, contra 2.836 adquiridas hontem. A Bolsa de Nova York continúa em baixa, hontem fechou com menos 6 a 9 pontos e hoje abriu com menos 1 a 3 pontos. Hontem entraram 9.972 saccas, embarcaram 2.605 saccas e a existencia ficou em 220.398 saccas.

O Sr. Maximiliano sobe para Petropolis

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, subiu hoje para Petropolis, afim de tomar parte no despacho collectivo de amanhã.

Desistiu do habeas-corpus

No Juizo Federal

Americano da Silva Mello, tabellião do 2º Officio de Rezende, desistiu hoje de uma ordem de "habeas-corpus" que havia impetrado ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio.

Segundo fôra noticiado, o paciente fôra nomeado para exercer o cargo de escrivão do alistamento eleitoral e o juiz de direito local o intimara a deixar tal logar.

O DIA MONETARIO

A' abertura, o Banco do Brasil declarou sacar a 11 13|16 d., no que foi acompanhado por todos os outros, excepto os British e London, que adoptavam a taxa de 11 25|32 d. Pouco depois sómente o Brasil sacava a 11 13|16, para o mercado legitimo, e o Ultramarino, no balcão, e todos os outros a 11 25|32. A' tarde e até ao fechamento, o mercado tornou-se mais estavel e á taxa de 11 13|16 d. era adoptada por todos os bancos.

Os esterlinos foram negociados entre "cambistas" ao preço de 21$500.

O movimento da Bolsa foi destituido de interesse, sem nada mais digno de registo além das apolices municipaes de Nictheroy, em sua maioria cotadas a 808$500, e para os "debentures" da Luz Stearica, ao par.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma dos seguintes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

28119	20:000$000
21427	2:000$000
15269	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

69939	20:000$000
17361	2:000$000
09578	1:000$000
17456	1:000$000
5123	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	939	Coelho
Moderno	655	Gato
Rio	600	Vacca
Salteado		Gato

Para amanhã:

423 420 307

Rosa Fernandes de Magalhães

Domingos Dias de Carvalho e filhos, Alberto Balthazar Portella, Avelina Fernandes Portella e filhos, Antonio Fernandes Sampaio, Antonio Cardoso do Rego e Emilia Fernandes do Rego convidam todos os demais parentes e pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó e tia ROSA FERNANDES DE MAGALHÃES, amanhã, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja do SS. Sacramento, á avenida Passos. Por tão piedoso acto se confessam desde já agradecidos a todas as as pessoas que a elle assistam.

Manoel Antonio Julio Teixeira da Nobrega

Antonio Julio Nobrega, sua senhora e filhas e Alice da Nobrega, penhorados ás pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso pae, sogro e avô MANOEL ANTONIO JULIO TEIXEIRA DA NOBREGA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos por esse acto de religião e amisade.

D. Anna da Costa Alcantara

Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados agradecem muito penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, tia e madrinha D. ANNA DA COSTA ALCANTARA e convidam a todos os seus amigos para assistirem ás missas de setimo dia que serão celebradas amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, em todos os altares da egreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se agradecidos por este acto de religião e amisade.

Antonio de Noronha França

Irene Ribeiro França e filhos, Antonieta de Noronha França, Antonio de Noronha e familia, (ausentes), Luiza de Andrade Ribeiro, Alvaro Pinto Ribeiro e familia e Dr. Carlos Oscar Lessa e familia, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, 7, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu saudoso marido, pae, filho, sobrinho, genro e cunhado ANTONIO DE NORONHA FRANÇA.

General de divisão Felippe Ferreira Alves

A viuva, filhos, irmãos, genros, nora, netos, sogra, cunhados e sobrinhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de seu extremoso marido, pae, irmão, sogro, avô, genro, cunhado e tio, general FELIPPE FERREIRA ALVES, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade se confessam extremamente gratos.

Maria Sebastiana Machado

Rosa Machado, Antenor Machado e Tancredo Machado participam aos seus parentes e amigos a missa de setimo dia que por alma de sua mãe MARIA SEBASTIANA MACHADO farão celebrar amanhã, 7 de fevereiro de 1917, ás 9 horas, na egreja do convento do Carmo (largo da Lapa). Por este acto de piedade desde já se confessam gratos.

Elza Rodrigues Samico

Angelo Pereira Samico e Joaquim José Rodrigues antecipadamente agradecidos, convidam seus parentes e amigos para o acompanhamento funebre de sua filhinha e neta ELZA, que sairá da rua do Uruguay n. 230, amanhã, 7 do corrente, ás10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Os atrasos de pagamentos na Central

Desapropriações feitas e partes lesadas no prolongamento da bitola larga de Bello Horizonte

Chegam-nos de Bello Horizonte e da região do Paraopeba, no prolongamento da bitola larga de Joaquim Murtinho para a capital de Minas, as mais vivas reclamações sobre a morosidade com que desde 1914, estão sendo processados, na Estrada de Ferro Central do Brasil, os accordos para pagamento das desapropriações amigaveis a dezenas de proprietarios, cujos terrenos e bemfeitorias foram cortados e prejudicados pelas obras de construcção desse "encantado" alargamento da bitola para Bello Horizonte. Sabemos de muitos credores que fizeram accordos com a Central, por quantias insignificantes, fiando na presteza do promettido pagamento, e, que ha tres annos ficaram privados de suas casas, plantações e terrenos occupados pela Central, estando até hoje a esperar o protelladissimo pagamento. Apresentaram todos os documentos exigidos pela Estrada, despenderam tempo, dinheiro e paciencia e agora estão dispostos a reclamar, por via judicial, suas indemnisações, uma vez que os processos de desapropriação amigavel estão creando "cabellos brancos" na secretaria dessa estrada federal...

Em poucas linhas

Por questões de nonada, engalfinharam-se hoje pela manhã, na estalagem da travessa das Partilhas n. 80, Maria da Conceição e Marianna Affonso. A policia do 8º districto tomou conhecimento e verificou que nenhuma das lutadoras ficara ferida.

OS NAVIOS ALLEMÃES ANCORADOS EM NOSSO PORTO

QUANDO VIERAM - O QUE TROUXERAM - COMO SE VIVE A BORDO - VARIOS E INTERESSANTES DETALHES

Um aspecto do ancoradouro dos navios allemães

Qualquer dos navios allemães que se acham refugiados no porto do Rio desde que começou a guerra, exceptuando o *Ebernburg*, póde sair a todo o momento, uma vez que os seus consignatarios, despachantes ou commandantes, preencham as formalidades determinadas pela Capitania do Porto, Alfandega e Policia Maritima; apenas não podem levar como carga, mercadorias consideradas contrabando de guerra.

Porque o «Ebernburg» não póde saír emquanto durar a guerra

O cargueiro *Ebernburg*, que tem 2.732 toneladas de registo, entrou arribado no dia 4 de agosto de 1914, procedente de Cardiff, devido á declaração de guerra feita pela Inglaterra á Allemanha, não se julgando, portanto, com as necessarias garantias para a continuação da viagem.

Esse vapor tinha 38 homens na sua guarnição.

Vinte dias depois, após preenchidas todas as formalidades regulamentares, zarpou com destino a Santos, onde nunca chegava.

Em torno da falta de noticias do referido cargueiro correram varios boatos. Uns diziam que elle se tinha armado em guerra em alto mar e outros affirmavam que havia sido posto a pique pelos navios de guerra inglezes que então cruzavam o Atlantico. Mas a verdadeira causa nunca ficou apurada, apezar do inquerito aberto na Capitania do Porto, no qual prestaram declarações o commandante, o agente consignatario e diversos officiaes, pouco adeantando, porém.

O *Ebernburg* voltou ao Rio, vindo de alto mar, exactamente um mez depois de sua saída, no dia 25 de setembro, trazendo a seu bordo os tripolantes e passageiros do paquete inglez *Indian Prince*, que havia sido posto a pique pelo cruzador *Kronprinz Wilhelm*, que mais tarde ficou internado em um porto norte-americano.

Além dos tripolantes e passageiros do *Indian Prince*, que se dirigia para Nova-York, o cargueiro allemão trouxe quatro marinheiros do referido cruzador, os quaes se achavam gravemente enfermos.

Por esse facto gravissimo, ficou o *Ebernburg* retido por ordem do governo.

Os vapores allemães que entraram no Rio depois de haver começado a guerra

Em nosso porto, depois de haver começado a guerra, fundearam os seguintes navios allemães:

Cap Roca, de 3.690 toneladas, procedente de Santos, trazendo nove passageiros para o Rio e 94 em transito, com uma guarnição composta de 87 pessoas, em 30 de julho; *Coburg*, de 4.200 toneladas, tambem procedente de Santos, trazendo um passageiro para o Rio e 36 em transito, sendo a sua guarnição de 97 pessoas, em 30 de julho; *Hohenstaufen*, de 4.086 toneladas, vindo de Hamburgo, com 37 passageiros para o Rio e 36 em transito, tendo 99 pessoas na tripolação, tambem em 30 de julho; *Roland*, de 4.255 toneladas, vindo de Callão, com dous passageiros em transito e 45 tripolantes, no dia 1 de agosto; *Ebernburg*, cargueiro de 2.732 toneladas, procedente de Cardiff, com 38 pessoas na guarnição, no dia 4 de agosto; *Henriette*, galera com 1.921 toneladas, vinda de Hamburgo, tendo uma tripolação composta de 32 pessoas, no dia 8 de agosto; *Sierra Salvada*, de 4.951 toneladas, procedente de Bremen, trazendo 162 passageiros para o Rio e 200 em transito, sendo a guarnição de 182 pessoas, no dia 14 de agosto; *Alrich*, de 4.265 toneladas, procedente de Durban, com 47 homens de tripolação, em 15 de agosto; *Carl Woermann*, de 3.490 toneladas, vindo de Hamburgo, com 80 dias de viagem e 154 pessoas de sua tripolação, em 16 de agosto; *Posen*, de 4.094 toneladas, procedente de Bremen, com a tripolação de 54 pessoas, no dia 18 de agosto; *Muansa*, de 3.373 toneladas, vindo de Hamburgo, tendo a guarnição composta de 59 pessoas, em 19 de agosto; *Gertrud Woermann*, de 3.969 toneladas, procedente de Lourenço Marques, trazendo 281 passageiros em transito e 139 pessoas da guarnição, em 20 de agosto; *Arnold Ansinck*, de 2.896 toneladas, vindo de Durban, com 144 homens de tripolação, em 21 de agosto; *Etruria*, de 2.885 toneladas, procedente de Hamburgo, com 39 tripolantes, em 22 de agosto; *Franken*, de 3.228 toneladas, vindo de Durban, com 46 tripolantes, em 24 de agosto; e, finalmente, pela segunda vez, o *Ebernburg*, dessa vez com a guarnição desfalcada em sete pessoas, em 25 de setembro.

Outro vapor que trouxe tripolantes de um vapor inglez posto a pique pelos allemães

O vapor *Prussia*, da linha Hamburgo Sul America, que entrou no dia 20 de agosto, procedente de Hamburgo, trouxe a seu bordo 35 tripolantes do vapor inglez *Hyades*, que foi posto a pique pelo cruzador *Dresden*, em alto mar, na lat. 6°00 S long. 32.46 W.

O *Prussia*, cinco dias depois de haver entrado, a pretexto de que tinha a seu bordo muita carga destinada ao porto de Santos, requisitou das autoridades competentes o passe de saida para aquelle porto, onde chegou depois de uma viagem de 30 dias.

Afim de apurar o motivo da demora o capitão do porto de Santos abriu inquerito, mas nada ficou esclarecido.

Os navios allemães que zarparam do Rio depois da guerra

Depois que começou a guerra zarparam do nosso porto tres vapores allemães, sendo um delles o *Ebernburg*, regressando um mez depois procedente de alto mar, conforme dissemos acima.

O *Prussia* seguiu para Santos e lá está ainda e o *Muansa*, tomando passe para Buenos Aires tocou em Santos e actualmente acha-se ancorado no porto de Valparaiso, no Chile.

Os officiaes aduaneiros a bordo dos vapores allemães

Apezar da longa estadia dos vapores allemães no porto do Rio, e estarem quasi todos com os porões completamente vasios e lavados, a Alfandega ainda mantém a bordo de quatro delles os officiaes aduaneiros encarregados de zelar pelo interesse do fisco.

Permanecem officiaes aduaneiros a bordo dos vapores *Posen*, *Gertrud Woermann*, *Etruria* e *Ebernburg*, sendo esteo unico retido por ordem do governo.

Os tripolantes dos vapores allemães abandonam a vida de maritimo para se fazerem lavradores

Os vapores allemães ancorados nas aguas da Guanabara em consequencia da guerra, em agosto de 1914, eram tripolados por 1.224 pessoas.

Esse numero, porém, acha-se actualmente desfalcado em mais da metade: muitos desembarcaram e seguiram para a Europa a bordo de vapores neutros, outros deixaram a ardua vida do mar para se fazerem colonos em Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul e S. Paulo, aconselhados por patricios seus domiciliados no Brasil; cerca de cem marinheiros, principalmente, morreram victimados pela tuberculose pulmonar, uns a bordo e outros nas enfermarias da Santa Casa e do Hospital S. Sebastião.

Ha poucos mezes, em S. Paulo, onde se achava como gerente de uma importante firma allemã, morreu o 1º official do paquete *Sierra Salvada*, tanto que o referido navio esteve com a bandeira em funeral durante oito dias.

Em Santos, como empregado de um corretor de café, está um outro official do referido navio.

O cosinheiro do *Franken*, ha pouco tempo, poz termo á existencia, ferindo-se mortalmente, no pescoço com uma extensa navalhada.

Um official superior do vapor *Gertrud Woermann*, segundo as informações que obtivemos de pessoa insuspeita, acha-se actualmente em Passa Quatro, exercendo as funcções de administrador da fazenda de um allemão residente ha muitos annos no Brasil.

Como se vive a bordo dos navios allemães refugiados no Rio

A vida a bordo dos vapores allemães refugiados no Rio é triste e monotona. Os tripolantes, que não têm ordenado de especie alguma, fazem todos os dias a mesma cousa, relativamente á limpeza e á conservação das machinas. Fazem o serviço vagarosamente para matar o tempo.

A alimentação é escassa e ruim, mas aos domingos cada um tem direito a um litro de cerveja.

Os pobres maritimos podem descer á terra sempre que entendem, os officiaes não fazem a menor opposição, recommendando-lhes sempre que elles não se embriaguem.

Todos os marinheiros, foguistas e criados dos navios allemães, se têm encarregado ultimamente das descargas das barcas norueguezas e dinamarquezas, que têm apertado ao Rio.

Fazem esse serviço por pouco dinheiro e com muita perfeição. Dahi tiram elles algum dinheiro para as suas despesas extraordinarias, que, aliás, são poucas.

Os navios norte-americanos, que vêm ao Rio, quando precisam de gente para a limpesa do casco, durante a sua estadia no porto, contratam os tripolantes dos vapores allemães.

Porque não podem sair os navios allemães sem soffrer reparos

Os vapores allemães, sómente, poderão zarpar do porto desta capital, depois de soffrerem reparos nas machinas, que se acham seriamente avariadas, havendo mesmo falta de importantes peças.

As avarias foram feitas pelos tripolantes, ha tempos, quando se discutiu a possibilidade do governo brasileiro se utilisar desses navios para o serviço de cabotagem.

Um official aduaneiro que tem estado de serviço a bordo de varios navios dos que se acham refugiados, nos garantiu que da caixa do cylindro do "Ebernburg", o mais avariado, foi arrebentada a marreta, por ordem do commandante, depois de haver elle conferenciado longamente com os seus collegas, a bordo de um dos navios, onde se realisava uma kermesse em beneficio da Cruz Vermelha Allemã.

A bordo de vez em quando realisam-se festas, que são frequentadas por membros da colonia allemã do Rio e Petropolis.

As notas de compras são autorisadas pela Capitania e visadas pela Alfandega

O commandante de cada um dos navios, manda apresentar diariamente á Capitania do Porto, a nota das compras que necessita para o consumo de bordo. Essa nota, depois de autorisada, tem ainda de ser visada pela Guarda-Moria, que exerce sobre tudo quanto vae para bordo uma rigorosa fiscalisação.

As compras são feitas com a maxima economia, no mercado e em casas particulares, pelo dispenseiro de bordo e um official.

E' tudo quanto ha relativamente á situação dos vapores allemães no porto do Rio.

Pelas associações

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica a sua 63ª sessão ordinaria. Ordem do dia:

I — Syndromes hypophysarias; II — policlinicas remuneradas; III — da especificidade da reacção de Wassermann.

Para a Virgem Cega

A senhorita Maria das Dores communica-nos, pedindo para dar publicidade, que recebeu do Sr. commendador Antonio Jannuzi, a importancia de 50$, destinados ao augmento de seu patrimonio.

O "bicho" subiu

Os principaes banqueiros do jogo do bicho tomaram a deliberação de elevar a tabella de cotação, como meio de concorrencia aos pequenos banqueiros. Já ha dous dias que esses bicheiros mandaram espalhar largamente os seus cartões de propaganda, pelos quaes se verifica que estão sendo pagos os grupos a 24$, dezenas a 90$ e centenas a 900$000.

Si continuar de pé essa cotação, por algum tempo, teremos, como já aconteceu, a quebra de alguns pequenos banqueiros.

Já que a policia não se dá ao trabalho de dar caça ao "bicho", elles mesmos, como cobras, se engolem mutuamente.

"Illustração Portugueza"

O numero ultimo da "Illustração Portugueza", aqui distribuido e hoje a nós offerecido pelos seus representantes Srs. Martins & Irmãos, está como todos os anteriores, bem feito, intellectual e materialmente.

O arcebispo de Marianna esperado em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE [illegible] ço especial da A [illegible] hoje, D. Silv[illegible] rianna.

[illegible] "Func[illegible] teir[illegible]

E'cos e novidades

(Correspondencia)

De Barbacena escreve-nos o Sr. senador estadual mineiro Henrique Diniz:

"Srs. directores da A NOITE. — Nos primeiros dias do mez de Janeiro p. p., meu estimado parente e amigo Dr. Affonso Penna Junior mui gentilmente me communicou o nascimento de um filhinho e, dando-me nova prova de apreço e amizade, me convidou para padrinho do recemnascido. Na mesma occasião me avisou elle que a madrinha seria nossa veneranda tia, viuva do saudoso mineiro senador Feliciano Penna, e que o baptisado devia se realisar a 31 de janeiro. Em obediencia ao convite, que tanto me sensibilisou, parti daqui na tarde do dia 30 desse mez, em companhia de minha tia, que viera do Rio expressamente para esse fim, e cheguei a Bello Horizonte ás 21 e meia horas desse mesmo dia. No dia seguinte, 31, realisou-se o baptisado, e na manhã do dia 1º de fevereiro regressei a Barbacena.

Como vêdes, minha ida á capital mineira prende-se a um acto de minha vida particular, na intimidade da familia. Entretanto, com grande surpresa, acabo de ler na secção "Ecos e Novidades", do vosso conceituado e popular jornal, um suelto em o qual se attribue minha viagem a essa cidade no proposito de ir representar meu venerando amigo senador Bias Fortes nas "confabulações" que os informantes de Bello Horizonte para os Jornaes do Rio dizem que ali se fazem no palacio da Liberdade, relativamente á successão presidencial do Estado.

Posso assegurar-vos não ter o menor fundamento essa asserção, e que nenhuma incumbencia de meu velho amigo me levou a Bello Horizonte, apezar de o ter procurado afim de me despedir e saber si me honrava com as suas ordens.

Durante o pouco tempo de minha estadia nessa cidade não troquei uma palavra siquer sobre tal assumpto e nem me consta ali se esteja a fazer confabulações sobre successão presidencial ou sobre quaesquer outros assumptos de ordem politica. Como se escreve a historia!

Desejava permanecer em Bello Horizonte dous ou tres dias, afim de visitar amigos que ali conto. Não me foi possivel satisfazer a esse desejo, e confesso-vos que a razão principal de minha curta demora na capital foi o receio de se attribuir fins politicos á minha viagem.

Entretanto, nem assim fiquei livre dos commentarios e dos boatos de natureza politica! Não tenho credenciaes para falar em nome de meu joven amigo Dr. José Bias Fortes, mas posso adeantar-vos que a viagem delle a Cataguazes obedeceu ao mesmo movel que a minha a Bello Horizonte. Foi elle levar á pia baptismal o filhinho de um seu amigo e collega, o Dr. Costa Cruz.

Não me consta que em Minas os politicos de responsabilidade cogitem neste momento da successão presidencial. Parece ser ainda cedo para o estudo e a solução de tal problema politico. Opportunamente, e pelos meios regulares, sem necessidade de mysterios e conciliabulos, será elle resolvido. O povo mineiro está no actual momento despreoccupado de questões politicas. Sente-se confiante na acção da criteriosa e fecunda administração do honrado presidente Dr. Delfim Moreira. Peço-vos a rectificação do suelto a que alludi, e no qual é feita uma referencia menos verdadeira a meu nome, e que não desejo passe em julgado com meu silencio.

Antecipando meus agradecimentos, por esse obsequio, subscrevo-me com muito apreço e a mais elevada consideração, vosso, etc. — Henrique Augusto de Oliveira Diniz".

A basilica de N. S. de Lourdes, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciadas as obras de fundação dos alicerces da Basilica de Nossa Senhora de Lourdes, aqui.

Caiu na compulsoria

Vae ser reformado compulsoriamente, no proximo despacho, o 1º tenente de infantaria Americo Vespucio.

A velha da mala de ouro

«Boneco» continua a negar, mas vae ser acareado com o resto da quadrilha

Logo que chegou hontem á delegacia do 20º districto, num soccorro da Brigada Policial, escoltado por uma força de 10 praças, o bandido "Boneco", o chefe da quadrilha que estrangulou a velha Anninhas Pessoa, na rua Goyaz, o delegado, Dr. Santos Netto começou a interrogal-o. Esse interrogatorio durou até alta noite. O bandido, porém, insistiu na negativa.

Por mais que a autoridade insistisse, elle nada dizia que o pudesse culpar.

As suas declarações versaram tão sómente sobre o conhecimento que tinha do facto, pela leitura dos jornaes, das accusações que os outros membros da quadrilha lhe faziam, o conhecimento e relações que tinha com os ladrões presos. Affirmou que na noite do crime elle dormiu em casa de seu pae. Agora só resta á policia o unico recurso de acareal-o com os outros bandidos, na Detenção, o que vae fazer o delegado, já estando resolvido isso e tomadas as respectivas providencias.

"Formiga", um dos membros da quadrilha, que está na Detenção, tem escripto varias cartas á policia, ora negando o crime, ora accusando companheiros.

Agora elle acaba de fazer uma insinuação ao delegado do 23º districto, enviando-lhe a seguinte carta:

"Casa de Detenção, 4 de fevereiro de 1917. Illmo. Dr. Abelardo Luz. — Muitas e respeitaveis saudações. Illmo. Sr. Dr., eu, abaixo me assigno venho por meio desta carta muito humilde pedir-vos encarecidamente [illegible] de partes de roubo e ver [illegible] na zona do Exmo. [illegible] do corrente anno [illegible] mbro de 1916. [illegible] e furto nes[illegible] te que so [illegible] lar com[illegible] s tenho [illegible] n, que [illegible] res[illegible] e va[illegible] ndido [illegible]

O INCENDIO DESTA MADRUGADA

Sete predios que desapparecem

Prejuizos totaes — Na rua Aristides Lobo

A serie de casas attingidas e destruidas pelo incendio

O fogo irrompeu violento. O vento que soprava forte deu-lhe maior incremento e dentro em pouco sete casas, todas commerciaes, estavam envolvidas pelas labaredas devastadoras.

Os bombeiros, apezar de terem chegado com presteza ao local do sinistro, limitaram-se a circumscrever o fogo, afim de que elle não se propagasse a outros predios, ameaçando de destruição o quarteirão.

Seriam precisamente duas horas quando o guarda nocturno de ronda á rua Aristides Lobo deu alarma de incendio, que se manifestara na casa das machinas da serraria estabelecida nos predios ns. 7, 9 e 11, de propriedade da firma A. Costa & C. No de numero 9 é que estavam montadas as machinas, emquanto os outros eram dous grandes depositos de madeiras.

Quando os bombeiros chegaram, devido á violencia do fogo, augmentado pelo vento, já estavam envolvidos pelas chammas os predios ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15. Todos elles ficaram totalmente destruidos.

Naquelles predios estavam estabelecidos os seguintes ramos de commercio: no n. 3, um botequim de propriedade de Luiz Anacleto; no n. 5, uma barbearia, de José Cardoso; no n. 13, uma quitanda, cujo proprietario ficou de procurar a policia; e no n. 15, uma sapataria de propriedade de Domingos Lessa.

Todo esse correr de predios incendiados, que eram de construcção antiga, pertencia a Paulo Dovato, italiano, ignorando-se si estavam no seguro.

A policia do 9º districto, que esteve no local, no rapido inquerito instaurado em cartorio, já apurou que a serraria ha cinco annos que ali se installara e que os seus proprietarios, que haviam começado com um capital de 700$, possuiam actualmente mais de vinte contos em machinas e materiaes. Apurou mais que, ainda hontem, a firma Costa havia feito pagamento de importancia superior a dous contos e que dos seus fornecedores havia recebido grande quantidade de madeira.

A firma tinha o negocio seguro por dez contos de réis na Companhia dos Varejistas; entretanto, os socios ignoram si a respectiva apolice está ou não prescripta.

A policia acredita que o fogo tenha tido inicio em um montão de serragem que estava accumulada junto ás machinas de serrar e por baixo do compartimento onde pernoitavam os cinco empregados da serraria, os quaes por um triz não morreram asphyxiados. São elles: Vicente de Almeida, Bernardino dos Santos, José Augusto de Almeida, Henrique dos Santos e José das Neves, todos de nacionalidade portugueza. Estes empregados estão detidos na delegacia, o que tambem acontece aos socios da serraria, os Srs. Antonio Lourenço, Leonidio Ferreira e Alexandre da Costa, que lá permanecerão até que prestem as declarações precisas.

A sapataria estava no seguro por dous contos. Na delegacia o inquerito prosegue, tendo já o respectivo delegado determinado que se proceda ao exame nos escombros dos predios incendiados.

Uma injustiça na Escola do Realengo

Assignada por "Alumnos da Escola Militar", recebemos a seguinte carta, que pomos sob as vistas do Sr. ministro da Guerra:

"Rogamos-lhe ser nosso interprete junto ao Exmo. Sr. ministro da Guerra sobre a seguinte injustiça de que vão ser victimas os alumnos da Escola Militar do Realengo. O actual director desta Escola, com o capcioso pretexto de ser "habito antigo" para reforçar a Caixa da Escola, deixa de cumprir o que determina a lei, mandando pagar apenas aos alumnos o soldo de 12$ mensaes, em vez de 48$. Além disso, e ainda para reforçar a dita caixa da Escola, não paga aos alumnos licenciados, nestes tres mezes de férias, a etapa de 3$900 diarios, correspondente á "boia". Esses alumnos "licenciados" estão, "ipso facto", desarranchados, porque não comem nem dormem na Escola e, como praças de pret-alumnos, têm direito por lei de receber esses 117$ de etapa e 48$ de soldo. Essa allegação do commandante da Escola, de ser habito o não pagamento dessa importancia aos alumnos licenciados e da reducção do soldo de 48$ para 12$, reforça realmente a Caixa da Escola em 68:850$ (165 X tres mezes X 150 alumnos). Fazendo-vos este appello, caro redactor da A NOITE, ousamos esperar que o Sr. ministro da Guerra mande baixar um aviso ao Sr. director da Escola, afim de que essa importancia seja paga aos alumnos, na maioria pobres e que com ella tambem poderiam "reforçar" o seu sortimento de livros (carissimos, como sabe, Sr. redactor), roupa branca, etc., etc. O Sr. ministro da Guerra, segundo está publicado nos jornaes, disse que os vencimentos dos alumnos são os mesmos do anno passado; entretanto, a lei n. 3.232, citada pelo Sr. ministro e como podeis verificar, determina o augmento de vencimentos para os "actuaes" alumnos. Entretanto, estes apenas desejam o vosso auxilio para que o Sr. ministro da Guerra lhes mande pagar como desarrancados emquanto estiverem licenciados, durante as férias, ao menos os 117$ de etapa."

QUEM PERDEU ?

O nosso collega de imprensa Antonio Torres encontrou na rua uma corrente de metal branco, á qual estão presas algumas medalhas de santos, e trouxe-a para A NOITE, onde póde ser procurada por quem a perdeu.

Contra um novo imposto em Roça Grande

ROÇA GRANDE (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Os proprietarios de immoveis ruraes promovem uma representação contra o imposto de industria agricola, lançado pela Camara Municipal, sem fundamento constitucional no verdadeiro imposto territorial.

Abriu-se hontem o Congresso Legislativo do Maranhão

S. LUIZ, 6 (A. A.) — Realisou-se hontem, a abertura do Congresso Legislativo, lendo o governador do Estado a sua mensagem, em que expõe claramente a situação economica do Estado, tendo causado boa impressão o facto de assegurar não ser necessario o augmento de impostos. O governo tem em deposito um saldo de 1.000:000$, dos quaes setecentos contos em conta corrente no London Bank. O valor da exportação subiu a 18.000 contos, contra 15.000 de importação nacional e estrangeira. A despesa foi fixada em 3.170 contos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 537 rezes, 56 porcos, 18 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 39 r., 1 p. e 2 c.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 37 r.; Lima & Filhos, 16 r. e 5 p.; Fernandes & Filhos, 6 p.; Francisco V. Goulart, 77 r. e 21 p.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 119 r., 19 p. e 12 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 18 v.; C. dos Retalhistas, 43 r.; Portinho & C., 10 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Augusto M. da Motta, 33 r. e 16 c.; Jacques Meyer, 22 r., e Sobreira & C., 28 r.

Foram rejeitados: 5 r. e 4 p.

Foram vendidas 32 1|2 r. e 17 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 222 r.; Durisch & C., 49; A. Mendes, 274; Lima & Filhos, 107; Francisco V. Goulart, 535; C. dos Retalhistas, 66; Portinho & C., 103; João Pimenta de Abreu, 83; Oliveira Irmãos, 393; Basilio Tavares, 60; Edgar de Azevedo, 127; F. P. Oliveira & C., 63; Sobreira & C., 199, e Jacques Meyer, 174. Total, 2.452.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 499 1|2 r., 52 p., 18 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $740; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$400 a 1$700, e vitellos, de $800 a $900.

Exportação

Por Oliveira Irmãos & C., foram abatidos hontem, 430 rezes. Destas a commissão medica de Santa Cruz rejeitou cinco.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Balbina Rosa da Conceição, rua S. Luiz Gonzaga n. 244; José, filho de Thereza de Jesus Rodrigues, rua Desembargador Isidro s|n; José Alves Martins, rua D. Zulmira n. 46; Pedro, filho de Joaquim Rodrigues de Queiroz, travessa S. Carlos n. 7; Demir, filho de José dos Prazeres Filho, rua da Paz n. 23; Maria da Gloria, filha de Antonio Alves Martins, rua Estacio de Sá n. 7; Manoel Rodrigues da Silva, soldado do 3º batalhão do 1º regimento de infantaria, Hospital Central do Exercito; Guilhermina Machado Ribeiro, rua Duque de Caxias n. 107; Nazareth, filho de Armando Pereira, rua Affonso Cavalcanti n. 192; Josepha Maria Christo, Hospital S. Sebastião; Annailpe, filha de Joaquim Pereira Azevedo, rua do Jogo da Bola n. 93; Helena Rosa, filha de João Manoel Pires, Hospital S. Sebastião; Antonia Carolina Baptista da Cruz, rua Dr. Dias da Cruz n. 249; Dinorah, filha de Glycerio Guarany dos Santos Reis, rua do Consultorio n. 1; Isidoro Garrido Garcia, Alto da Boa Vista s|n; Nadyr, filha de Manoel Pacheco, rua São Luiz Gonzaga n. 118, casa XVI; Carlota da Silva Porto, praça do Castello n. 11; Juracy, filha de André Machado Lucas, rua Dezesete de Fevereiro n. 45, estação de Bomsucesso; Salustiano João dos Santos, rua Dr. Aristides Lobo n. 68, casa III; Ocridia, filha de Brasilino Alves de Mello, rua General Canabarro n. 308; Carmen, filha de Oscar Silva de Oliveira, rua General Canabarro n. 44; major José Simões de Souza, rua Dr. Aristides Lobo n. 169; Daniel, filho de Augusto Ferreira Braga, rua S. Francisco Xavier n. 142; Anadir, filha de Cornelio Firmino de Araujo, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 411.

No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo, filho de Octavio Leopoldo dos Santos, rua Marquez de S. Vicente n. 209; Sabina Sant'Anna, rua Pinheiro Guimarães n. 59; Jeremias Pires de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Gertrudes Maria do Rosario, Santa Casa da Misericordia; Anna, filha de Francisco José da Silva, rua General Caldwell n. 176; Antonio, filho de Augusto Duarte, rua General Severiano n. 46; Jorge, filho de Isolina de Souza Sant'Anna, baixada da Villa Rica s|n.

No cemiterio do Carmo: Luciano Rodrigues da Costa, rua Dr. Garnier n. 61; Quiteria dos Anjos Andrade, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: dona Julia da Silva Barradas, saindo o ataude ás 10 horas, da rua General Pedra n. 231, casa II.

No cemiterio de S. João Baptista: D. Maria Bernardina Baptista Pereira, saindo o cortejo funebre ás 8 1|2 horas, da estação Central da E. de F. Central do Brasil; José Martins Maciel, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Buenos Aires n. 110, e Elza, filha de Angelo Pereira Samico, saindo o feretro ás 10 horas, da rua Uruguay n. 230.

CARNAVAL

O baile infantil da A NOITE

Vae constituir, sem duvida, uma das notas de successo deste Carnaval o baile infantil organisado pela A NOITE e que se realisará no theatro Recreio na segunda-feira gorda.

A petizada terá, assim, ensejo de participar dos folguedos carnavalescos, gosando algumas horas da mais intensa alegria. E nada faltará para que seja completo o regalo das creanças, para as quaes se preparam varias e interessantes surpresas.

—Um grupo de moradores do bairro do Flamengo está organisando para quinta-feira proxima uma animada batalha de "confetti" e lança-perfumes, no trecho comprehendido entre as ruas Christovão Colombo e Paysandú. Tres valiosos brindes serão distribuidos: o primeiro, ao automovel que apresentar melhor ornamentação; o segundo, á senhorita que estiver mais lindamente fantasiada, e o terceiro, á mais interessante creança.

Em vista da concorrencia selecta que se observa no Flamengo, essa batalha de "confetti" será de certo uma das notas chics do Carnaval de 1917.

—E' depois de amanhã que se realisará na praça Ferreira Vianna, Ipanema, a grande batalha de "confetti" promovida pelo Blóco dos Cavadores. Ipanema nessa noite ficará um céo aberto; o jardim será um verdadeiro Paraiso, onde tudo quanto ha de chic no bairro se divertirá a valer.

A praça achar-se-á bellamente ornamentada de bandeiras e galhardetes, e num coreto feericamente illuminado, construcção da casa Mercurio, tocará uma banda de musica militar. Será tambem levantado um palanque para os representantes dos jornaes cariocas e a directoria do Blóco dos Cavadores.

A batalha alcançará, não ha duvida, um successo ruidoso e os Cavadores marcarão um triumpho sem egual.

Serão distribuidos os seguintes premios: 1º premio, offerta da directoria do Blóco dos Cavadores, ao blóco que se apresentar melhor organisado; 2º premio, offerta da casa Paulino Gomes, á senhorita que estiver melhor fantasiada; 3º premio, offerta pela Loja Norte America, ao automovel melhor ornamentado; 4º premio, offerta do presidente do Blóco dos Cavadores, ao rapaz mais espirituoso; 5º e 6º premios, varias surpresas.

Assim, é facil imaginar o grande exito dessa batalha, graças ao Nelson Morado, que tem envidado todos os esforços para que essa festa alcance o maior brilhantismo.

—Realisar-se-á hoje, na rua Dr. Souza Neves, a grande batalha de "confetti", organisada pelas senhoritas Almerinda Silva, Georgina Silva, Palmyra Raymundo, Dolores Raymundo, Conceição Garcia, Maria Moreira, Henriqueta Freitas, Gumercinda Santos, Zulmira Santos, Ondina Mello e Nair Nunes. Serão distribuidos os seguintes premios: dous premios para ranchos, dous premios para blócos, um premio para blóco infantil, um premio para a senhorita mais graciosa e rapaz que se apresentem em melhores trajes femininos, e outros premios. Além da linda ornamentação, abrilhantará a festa uma banda de musica da Brigada Policial.

A commissão só fará o julgamento das 21 ás 23 horas.

—Realisa-se hoje a batalha de "confetti" e lança-perfumes organisada por um grupo de familias da "élite" sãochristovense; o trecho escolhido é o da rua de S. Januario entre a de Teixeira Junior e ladeira de S. Januario.

Haverá uma distribuição de valiosos premios offerecidos pela casa Mirelli, que muito concorrerá para esta festa carnavalesca, durante a qual tocará em um bello coreto de estylo japonez uma banda de musica do Exercito. A commissão deseja o comparecimento de todos os blócos e cordões carnavalescos.

—O Club Carnavalesco dos Democraticos de Ramby, Villa Nova, com séde á rua Anchieta n. 35, exhibirá um sumptuoso prestito no domingo de Carnaval, estando a sua confecção entregue ao scenographo Francisco R. Martins Vianna. O prestito que percorrerá as principaes ruas obedecerá o seguinte itinerario: Sairá ás 17 1/2 horas da Caverna e passará as ruas Anchieta, Felippe Caparão, Arcal, Padre Nobrega e regressará approximadamente ás 22 1/2 horas ao barracão.

Será assim constituido: clarins uniformisados, 1º carro da commissão, guarda de honra, 2º carro-chefe, allegorico, o Bailado das rosas; 3º carro, critica, E' como se vê; 4º carro, especial, A rosa tambem é feliz; 5º carro, allegorico, A gruta encantada; 6º carro, allegorico, A chimera; 7º carro, critica, Até o charuto.

A successão presidencial de Goyaz

GOYAZ, 6 (A. A.) — O directorio do Partido Democrata Republicano resolveu adoptar a chapa presidencial conforme a primitiva combinação, que é a seguinte: presidente, desembargador João Alves de Castro; 1º vice-presidente, Dr. Ramos Caiado; 2º vice-presidente, Dr. Marcello Braz de Abrantes; 3º vice-presidente, Dr. Marcello da Silva Goyaz.

O assassinato de um official da policia goyana

GOYAZ, 6 (A. A.) — Foi assassinado em Santa Rita de Paranahyba o official de policia alferes Thomaz Bispo Pinheiro.

E fantastico o numero dos prejudicados

Ninguem deve ir a cinema sem munir-se de lentes protectoras para seus olhos.

Todas as grandes notabilidades que se dedicam ás enfermidades dos olhos affirmam que o tremor das figuras e a luz reflexa do projector causam forte cansaço e perigosa irradiação dos olhos, assim como a rapidez com que surgem e desapparecem as legendas das fitas obrigam o espectador a grande esforço para que as possa ler. Algumas projecções tornam-se tambem muito fatigantes para os olhos por causa de innumeras scentelhas, relampagos e manchas luminosas que as deturpam. Todos esses inconvenientes poderão ser evitados com o uso de lentes protectoras. A casa Vieitas, dispondo destas lentes, fará gratuitamente o exame da refracção para a sua exacta applicação. Secção de optica, rua da Quitanda 99.

Os albergados do cáes do porto

O albergue nocturno do cáes do porto recebeu em janeiro findo 28.160 pessoas, sendo 25.250 homens e 2.910 mulheres; maiores, 25.762, menores, 2.398; solteiros 21.610, casados 2.721, viuvos 3.829; brancos 10.418, de côr 17.742; sabendo ler e escrever 19.724, analphabetos 8.436.

Por nacionalidades: brasileiros 14.328, portuguezes 10.123, hespanhóes 1.710, inglezes 315, italianos 299, francezes 312, allemães 411, argentinos 292, russos 370.

Um menor espancado por alumnos da Escola do Realengo

Relativamente a uma noticia que, hontem, publicámos sob o titulo acima, trouxe-nos hoje, o alumno da Escola do Realengo, Conrado Kunse, as seguintes informações, garantindo-nos serem ellas a expressão da verdade:

Foi o caso — contou-nos — que, achando-se o alumno do referido estabelecimento militar, Antonio Diniz, a conversar com umas senhoritas, por elle passou um alumno do Collegio Militar, filho do major reformado do Exercito Souza Carvalho, dirigindo-lhe pesados insultos. O alumno da Escola do Realengo Diniz, deixando as moças, foi até á Escola, onde trocou a farda por uma roupa de civil, voltando afinal a encontrar-se com o filho do major Souza Carvalho. O encontro deu-se, em seguida aos primeiros insultos trocados entre ambos, e delle saiu ferido na cabeça, a cacete, o alumno Souza Carvalho. Um irmão deste e um seu companheiro fugiram ao ataque do alumno Diniz, contra quem, por ultimo, investiu o proprio major Souza Carvalho. O alumno Diniz recolheu-se, então, á Escola, onde foi preso pelo official de dia, tenente Euclydes Pequeno. Passados alguns instantes, porém, um numeroso grupo de amigos do alumno Souza Carvalho appareceu em frente á Escola, pretendendo, nella entrar, ao que se oppoz a sentinella. Foi deante desse quasi ataque á Escola que alguns alumnos desta, e que se achavam proximos á sentinella, formaram um quadrado, oppondo-se á pretenção do grupo pró-Souza Carvalho. O que houve, então, foi sómente trocas de murros e ponta-pés. Na Escola, está aberto inquerito policial-militar, para apurar as responsabilidades nesses factos.

A "Sul Americana" continua a expoliar os seus mutuarios

O Sr. Casemiro da Costa, commerciante estabelecido á rua Camerino, veiu queixar-se a A NOITE contra a indifferença inexplicavel da policia, apezar das repetidas queixas recebidas, perante a verdadeira "chantage" que continúa a fazer a arapuca conhecida pelo nome de Empresa de Viagens Sul-Americana, estabelecida á avenida Rio Branco.

O Sr. Casemiro Costa foi sorteado na 131ª prestação, isto é, depois de ter pago 1:310$, e apezar de todos os seus esforços ainda não conseguiu haver da Sul-Americana o dinheiro da passagem. Na arapuca respondem-lhe sempre que "espere mais uns dias", que "a assembléa vae reunir-se amanhã" e outras cousas identicas que têm apenas por fim adiar a entrega da importancia devida.

"Travessuras" de um bebê fiscal do imposto de consumo

De Rio das Velhas, no Estado de Minas, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

"O commercio deste municipio está alarmado com tantos autos de infracção lavrados injustamente, por capricho politico e pessoal pelo fiscal de consumo desta circumscripção Sr. Salvadinho Dantas, creançola sem a idoneidade necessaria para desempenhar semelhante cargo e que quer enriquecer com os 50 % das multas. Vae-se representar contra elle por intermedio dos deputados por este primeiro districto ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica. Dentre os multados da cidade estão os primeiro, segundo e terceiro juizes de paz, um supplente e um vereador eleitos".

A famigerada Sul-Mineira

"Soledade, 3 de fevereiro de 1917 — Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações — Já é por demais fastidioso reclamar-se qualquer cousa contra a administração deste sacco de gatos que se chama Rêde Sul-Mineira, e que por infelicidade serve aos moradores do sul de Minas, grande e fertilissima região.

Calcule, Sr. redactor, que os potentados que formam a administração desta encrencadissima estrada ordenaram ao agente da estação (palavras textuaes do agente) que só fizesse a baldeação dos trens em "correspondencia", das bagagens de passageiros, deixando o restante dos volumes despachados tambem como "encommenda", pagos com exorbitante frete, um dia inteiro na plataforma desta estação.

Isto tem succedido sempre e hoje succedeu o mesmo, causando-me grande prejuizo. E' o seguinte o caso: tendo despachado de Sylvestre Ferraz, pelo trem M S 4, em correspondencia com o M 1, para Tres Corações, um caixão de films cinematographicos, porém como o primeiro destes tres trouxesse um atraso, o agente desta estação, mal o trem chegou, deu partida aos demais trens, não dando tempo á "formidavel" baldeação de tres volumes.

Desejava saber por que motivo a direcção desta estrada prega uma soporifera injecção nos passageiros dos demais trens, fazendo-os esperar o trem atrasado, si este mal chega, manda partir os outros, não dando tempo á baldeação, nem mesmo ao desembarque de passageiros. Será para inglez ver... ou será para não atrasar mais cinco minutos os demais, quando estes já trazem uma hora de atraso, sendo que os miseros passageiros se dão por muito felizes quando chegam ao seu destino!... Isto sobrecarregados com amolações de esperas, para fazer vapor, lenhar no matto e outras bellezas eguaes. Certo de encontrar nessa redacção guarida para as linhas supra, pois como folha mais lida nesta zona está mais apta a defender os nossos interesses, subscrevo-me, att., etc. — Um constante leitor."

Contra o calor

Apezar de haver diminuido um pouco o calor, ainda não podem ser dispensados os refrigerantes e por isso a Usina S. Gonçalo continúa activamente na fabricação da polpa de tamarindo, muito justamente recommendada para attenuar os effeitos da canicula. Desse preparado recebemos uma amostra e é excusado dizer que, como os outros productos da Usina de S. Gonçalo, é feito por mão de mestre.

Da platéa

NOTICIAS

A peça de hoje no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes representará hoje o engraçado "vaudeville" "Mulheres nervosas", traducção de Jayme Victor. Essa peça vae desta vez com a seguinte distribuição: Oscar Chapeloux (confeiteiro), Leopoldo Fróes; conde de Pongibaud, Eduardo Pereira; Chamoisel, João Colás; um homem encatharrado, Estevão Santos; um groom, A. Costa; Sidonia Gerbaud, Amalia Capitani; condessa Pongibaud, Cecilia Neves; Elvira Chamoisel, Apollonia Pinto; Cecilia (criada), Margarida Velloso; Carolina (caixeira), Clarisse Costa; Clarisse (caixeira), Marietta Santos.

A despedida da companhia do Eden de Lisboa

Foi hontem o ultimo espectaculo dado pela companhia do Eden Theatro de Lisboa com a revista "Coração á larga", no Carlos Gomes. Nos intervallos houve chamada a todos os artistas, destacando-se a estrondosa manifestação no final do espectaculo, feita ao representante da empresa Teixeira Marques, Sr. Alberto Gorjão, a quem foram offerecidas muitas flores e que, á frente dos seus artistas, agradeceu muito commovido, num adeus cheio de saudade. Alberto Gorjão bem mereceu de todos a sympathia que lhe demonstraram novamente hontem. Sua acção aqui, á frente dessa "troupe" portugueza, foi das mais criteriosas e o publico o reconheceu, enchendo diariamente o Carlos Gomes durante a temporada que hontem findou.

— Dous nomes que não foram citados e que devem fazer parte da companhia organisada pelo empresario José Loureiro para o Recreio — os das actrizes Nathalina Serra e Tina Coelho. Esta é um elemento novo, que nos trouve a companhia do Eden de Lisboa e que conquistou muitos admiradores. E' uma eximia cantadeira de fados. Nathalina Serra dispensa apresentação. O publico sabe-a actriz intelligente, a primeira caricata que temos entre nós.

— Quinta-feira haverá no Trianon a primeira "matinée blanche", pela companhia Leopoldo Fróes.

— Espectaculos para hoje: Republica "Manon Lescaut"; S. José, "Tres pancadas"; Trianon, "Mulheres nervosas".

Exames no Collegio Pedro II

Senhorita Hortencia Campos, approvada com distincção em geographia e portuguez

O CURSO DE PEPARATORIOS, á rua Sete de Setembro n. 101, proclama a seriedade que presidiu os ultimos exames no Collegio Pedro II, em vista do crescido numero de approvações que obtiveram seus alumnos, dentre os quaes alguns chegaram a conquistar quatro distincções.

As suas aulas estão funccionando e a sua mensalidade é de 20$000.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

I. C. F. L. — Vaccinas especificas auxiliadas com arheol (internamente) e lavagens locaes com permanganato fraco e quente.

L. U. I. Z. — Uso externo: oxydo vermelho de mercurio, 1 gr.; acetato de chumbo cryst. 1 gr.; camphora pulverisada, 0,10; vaselina, 18 grs. Applicações em dias alternados.

M. A. R. I. A. — Confesse o facto a seus paes. Ninguem poderá ser melhor amigo.

F. R. O. T. A. — Não póde ser.

M. T. S. — Não ha de que.

F. S. A. R. — Uso externo: folhas de sene, 15 grs.; sulfato de sodio 15 grs.; agua fervida, 500 grs. Para um clyster.

T. S. R. de O. — Já respondemos á sua carta.

Mme. H. E. S. P. A. N. H. A. — Por dinheiro algum.

T. — Dirija-se ao prof. Miguel Couto.

H. de Ol. — As suas informações não são sufficientes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O combate ao analphabetismo

Um projecto do Parlamento mineiro

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo, na sua ultima reunião, no Lyceu de Artes e Officios, em assembléa geral, tratou dos seus estatutos e tomou varias deliberações.

No inicio da assembléa, o Dr. Ennes de Souza participou o fallecimento do associado Sr. Albino Valladas, jornalista, propondo a inserção em acta de um voto de pezar, o que foi unanimemente approvado.

O Sr. Jayme Monteiro communicou haver corrido sem novidade o espectaculo de propaganda que levou a effeito no Club Gymnastico Portuguez, subindo á scena o drama "Ensinar a ler", da lavra do Dr. Carlos Góes, membro da Academia Mineira de Letras. Esse drama foi largamente distribuido em avulso entre os membros da Liga e demais pessoas que compareceram á festa.

A Liga recebeu a offerta de uma caixinha do jogo "A B C", enviada pelo seu autor, o Sr. Honorio Esteves, um dos propugnadores da instrucção no Estado de Minas Geraes.

Foi lida uma carta do Dr. Saturnino Barbosa, pedagogo paulista, que ha dias realisou na Bibliotheca Nacional uma conferencia sob o thema "Critica introspectiva"; e nessa carta suggere a idéa da creação de um laboratorio de pedagogia experimental, cujo assumpto vae ser estudado pela directoria.

Adheriu á causa da Liga a senhorita Adelia Vasconcellos.

Da cidade de Itajubá chegou o offerecimento do deputado mineiro Dr. Pedro Bernardo Guimarães, declarando-se solidario com a Liga e solicitando estatutos e outras informações para agir em harmonia com o seu programma, lançando as bases de associações que venham debellar o cancro que corroe o organismo patrio — o analphabetismo.

O deputado mineiro apresentou á Camara dos Deputados, em Bello Horizonte, o seguinte projecto:

"Setima legislatura Projecto n. 63.

O Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes decreta:

Art. 1º. Ficam consideradas de utilidade publica as ligas anti-analphabeticas de Lavras, de Villa Nepomuceno e de Barbacena.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de agosto de 1916. — Pedro Bernardo Guimarães, Julio Meirelles, Clemente de Faria, Demosthenes Cesar, Viviano da Silva Caldas".

Foi deliberado unanimemente investil-o das funcções de delegado especial no mesmo Estado e enviar-lhe um officio de congratulações pelas suas patrioticas disposições, com o que muito lucrará aquella unidade da Federação.

Foram approvadas ligeiras modificações nos estatutos, restringindo o numero de membros do conselho deliberativo, que era de 35 e passou a ser de 12 apenas. Resolvêu, porém, fazer as suas reuniões semanaes, considerando, ainda, exonerados de membros do conselho os que faltarem a quatro sessões consecutivas, sem motivo justificado.

Correspondencia d'A NOITE

ANTONIO LIMA — Só hoje podemos responder á pergunta que nos fez em carta de 29 do mez findo: O resultado é 11.392:798$240.

Deixamos de dar o desenvolvimento da operação por nos faltarem os signaes algebricos.

SPORTS

Corridas

Impressões por montes e valles

Quatorze carros com quarenta passageiros sentados e outros tantos de pé, em cada um, compuzeram o trem das 8 horas e 35 minutos. Uma viagem deliciosa, como se vê!

— Ligeira leitura dos jornaes e primeiros prognosticos para as corridas são feitos.

— Passa o trem pela Penha e um chronista faz projectos para outubro...

"Um projecto com tanta antecedencia não "vale" nada", dizem-lhe. "Valle", e com dous 1 1", responde o chronista.

— Passa, na vertiginosa carreira do trem, a estação de Merity e a tragedia começa. O Nascimento, o Galvão, o Valle, o Pica-pão e muitos outros degladiam-se. Os grandes lutam contra os pequenos. Ha partidos. Um horror! Excommungado Merity!

— Petropolis. O Pica-pão paga os apperitivos.

—Ida para Corrêas. Uma fome feroz a todos ataca e uma profunda esperança na succulenta boia do Ratton a todos anima.

— Corrêas e almoço. Preside a mesa o decano Raul. O Vianna, como sempre, bate o "record" e o Cleantho maldiz os domingos em que almoçou em Petropolis. O Lapa faz apostas e... ganha. O Motta come silencioso a metade de um soberbo pastelão. Ha uma geral e communicativa satisfação. Os saccos vasios, agora cheios, já se podem ter de pé.

— Primeiro pareo. O jockey Zamith chegou, viu e venceu... no tamanho da penalidade.

— O Ratton anda afobado e suado, de um lado para outro, dando ordens, emquanto o Joppert, representante da gloriosa época de ouro do nosso turf, faz as honras da casa ao presidente da Republica.

— Findam as corridas e volve o trem, trazendo passageiros como sardinhas em lata.

— Os "sem paletot" triumpham.

— Sortea-se o Pica-pão, como se fizera com o Motta no domingo anterior. E' favorecido o Americo, que delle faz leilão. Como, porém, fosse de alto valor o sorteado, o Americo resolve por fim ficar com uma metade, cedendo a outra ao Cleantho. Fica, assim, o Pica-pão dividido em dous.

— Praia Formosa e chuva. Dão os chronistas graças a Deus por encontrarem o Rio de Janeiro debaixo d'agua. (La suite au prochain numero).

Football

Prepara-se a scisão do football carioca

A direcção que vão tomando os negocios da Metropolitana, com a entrada e filiação de novos clubs, que se constituiram em maioria ao lado de outros mais antigos, a pouco e pouco vae desgostando um grande numero de velhos e respeitaveis centros de football cariocas.

Ao que ouvimos, e tudo confirma esse boato, esses respeitaveis centros não silenciarão por muito tempo, escondendo a série de desconsiderações de que têm sido victimas os seus antigos pavilhões, principalmente na questão de votação dos estatutos.

E' o caso que, por serem em menor numero, não obstante o seu passado de glorias e a sua força como entidades, não lhes são respeitadas nem consideradas as suas opiniões.

Vota-se na Metropolitana como si elles não existissem e com proposito premeditado as suas opiniões soffrem sempre grande opposição pela maioria dos novos, pela maioria de hontem. O fito é evidente: collocar os maioraes, de facto, do nosso football sob as ordens dos que se fizeram ha pouco. E isso, como dissemos, tem provocado desgostos, justos, aliás. Dahi o boato a soprar e espalhar que clubs como o Fluminense, o Flamengo, o America, o S. Christovão, o Rio Cricket, o Botafogo, o Villa Isabel vão retirar-se da Metropolitana.

Teremos então o mesmo que se deu em São Paulo. E aqui, como lá se deu, a força, um dia, ha de vencer, fatalmente.

Water-polo

Os matches de domingo

A tabella da Federação do Remo marca para domingo proximo, em proseguimento do seu campeonato, os matches: Internacional x Natação e S. Christovão x Flamengo.

Serão juizes, respectivamente, os Srs. Edgard Leite Ribeiro, do Guanabara, e Herbert Aspinall, do Icarahy.

Ambos os matches, principalmente o primeiro, onde as forças melhor se equilibram, promettem bons desfechos e interesse.

Basketball

O campeonato intimo do America

Mais duas provas estão annunciadas para hoje, ás 20 horas, no ground do America, em disputa do interessante campeonato intimo deste club.

Bater-se-ão os teams: Rio de Janeiro x Bahia e Amazonas x S. Paulo.

Certo, como tem acontecido, o field americano abrigará hoje um grande numero de familias que lá irão applaudir os jovens players.

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn-tennis Club

Por falta de numero, não se realisou a 2 do corrente a annunciada assembléa geral do Tijuca Lawn-tennis Club, do bairro de que recebeu nome essa sociedade sportiva; está convocada nova reunião para amanhã, ás 20 horas, a qual delibreará com qualquer numero sobre o motivo da mesma assembléa: leitura e discussão do relatorio e das contas da directoria com o parecer do conselho fiscal.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Miguel de Carvalho, senador federal; Julio de Souza Cardoso, Dr. Guilherme da Silveira, Mme. Antonio de Salles.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Arthur de Sá Peixoto, escripturario da contabilidade do Lloyd Brasileiro; João Salliture, capitalista e "sportsman"; a poetisa Leonor Posada, Mlle. Flora de Albuquerque, filha da viuva D. Casimira de Albuquerque, Mme. Prevelina Costa, Mlle. Maria Hortencia, filha do Dr. Lucas Julio Proença.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo, em Sambaetiba, Estado do Rio, o casamento de Mlle. Isolina Pereira das Santos, com o Sr. Gracilliano Machado.

BODAS

Completam hoje 25 annos de casados o Sr. Carlos Dehoul e Mme. Isabel Dall'Orto Dehoul. Para commemorar este feliz consorcio, seus filhos mandaram celebrar uma missa em acção de graças na matriz de N.S. da Luz, ás 9 e meia horas.

BANQUETES

No Jockey-Club realisou-se hontem o banquete que um grupo de amigos offereceu ao Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, encarregado de negocios do Brasil em Costa Rica, em regosijo ao seu regresso ao Brasil, após dez annos de ausencia.

VIAJANTES

Parte no dia 11, a bordo do "Minas Geraes", para o Mexico, via Washington, o Sr. Dr. J. F. de Barros Pimentel, que vae assumir o cargo de encarregado de negocios do Brasil junto ao governo do presidente Carranza.

—— Partiram hoje para Caxambu' o coronel Manoel Rodrigues Lages e sua Exma. familia.

—— De regresso a São Paulo, onde vae finalisar o curso de preparatorios no Instituto Medio, parte amanhã no rapido o "sportsman" Bartholomeu Bianchini, que aqui estava em goso de férias.

PELAS ESCOLAS

Durante a ausencia do Sr. Dr. Theophilo Torres, que vae partir para o Espirito Santo, em commissão do governo, ficará o Externato Aquino sob a direcção do Dr. Alfredo Nascimento, professor de physica e chimica daquelle estabelecimento de ensino.

MISSAS

Celebraram-se hoje no altar-mór da matriz de Sant'Anna, ás 9 1/2 horas, solemnes exequias de 1º anniversario por alma da viuva M. Guimarães, mandadas realisar pelo seu primogenito o tenente M. Guimarães, nosso ex-collega de imprensa, e irmãs. Os actos tiveram grande assistencia.

A industria da seda da bananeira

Escrevem-nos:

"Na A NOITE de hoje, occupando logar de honra, e bem o merece o assumpto, acabo de ler desenvolvida noticia sobre o "invento da sêda artificial", obtida das fibras de bananeira.

Apparece o caso como uma descoberta nova de um cidadão, aliás operoso e intelligente, estrangeiro, quando tal industria é, ha muito, cuidada com carinhosa dedicação por um patricio nosso, homem de grande cultura intellectual, dado ao estudo de cousas de interesse geral: monsenhor Domingos Evangelista Pinheiro, director do Asylo da Piedade, no municipio de Caeté.

Monsenhor Pinheiro tem uma grande plantação de bananeiras, das quaes extrahe fibras, preparando-as com o auxilio das asyladas, chegando a obter bellissimos tecidos que foram expostos no pavilhão de Minas, na Exposição Nacional de 1908.

Admiraveis tecidos da fibra de bananeira, meadas de verdadeira sêda vegetal, paramentos para egreja, gravatas finissimas, cordões, lenços, cortinas para janellas, etc., tudo isso numa vitrine especial vimos na Exposição Nacional.

Questão de meio, Sr. redactor...

Monsenhor Pinheiro continúa seu trabalho na paz modesta do seu asylo, não vive no grande centro onde podem ser conhecidos os resultados de um esforço constante, de uma tenacidade digna de registo. O que lhe tem faltado é auxilio dos poderes publicos para o levantamento de uma nova industria.

Não é, portanto, cousa nova a industria da sêda das fibras de bananeira. Compulsando as publicações da Exposição Nacional, na qual os productos do Asylo da Piedade foram premiados devidamente, tudo que aqui fica documentadamente será verificado. "O seu, a seu dono". — *O. de Grimaldi*. Bello Horizonte, 2 de fevereiro de 1917."

Do Sr. Camillo de Brito, de Bello Horizonte, recebemos tambem uma carta reivindicando para monsenhor Pinheiro a primazia no fabrico da seda com fibras da bananeira.

Para evitar a insolação

De todos os conselhos que têm vindo a publico, tendentes a trazer a população prevenida contra os effeitos da insolação, nota-se haver um ponto em que toda a gente está concorde: evitar tanto quanto possivel a prisão de ventre, o que se pode obter de um modo completo, infallivel, suave e ao alcance de todos, tomando á noite duas Pilulas Reguladoras de Silva Araujo, custando um vidro desse preparado 1$500 em todas as pharmacias e drogarias.

(145) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE — O NOME SUPPOSTO (Le faux nom)

HH

— E então? nada mais?... e então, é só isso?... repetia Cellier, horrivelmente vexado, desapontado... Valia, então a pena fabricar uma caixa semelhante para nella occultar um apparelho photographico egual aos que se vende em todas as lojas, por quarenta e cinco francos e noventa e cinco centimos!... Hom'essa!...

Gérard segurara outra maleta. Ao cabo de dous minutos essa tambem foi aberta. Nessa não foi encontrada uma pasta de advogado, e sim um apparelho photographico exactamente egual ao precedente, e preso á maleta por uma corrêa que a mantinha de encontro a um dos lados della.

— Que cousa exquisita!... disse Gérard.

Uma terceira maleta continha um serviço de toilette e preso aos objectos tambem um apparelho photographico identico!...

— Na minha opinião, disse Cellier, são maletas que deviam servir para tirar photographias de pontos fortificados...

Gérard, recordando-se subitamente do que lhe dissera Cellier sobre os trabalhos de "microphotographia" de Bussein, preparava-se para abrir um dos apparelhos, quando de novo ouviram-se vozes na adega superior...

O "herr director" voltara, proseguindo nas suas investigações, não podendo resignar-se a abandonar esse recanto para o qual o seu faro de espião em chefe o guiava incessantemente.

Barnef vinha tambem em sua companhia... Ambos trocavam reflexões rapidas e assás atrapalhadas, que os outros mal comprehendiam...

Theodoro, na expectativa de ver abrir-se o pequeno alçapão que lhe ficava acima da cabeça, havia collocado a sua espingarda ao longo da escada com um calefrio...

Bico de Latão ouvia estupefacto esse resmungar abafado que parecia atravessar a terra...

Gérard fizera signal a todos que se calassem e a Cellier que arrumasse na grande caixa coberta de zinco as maletas que haviam sido tiradas e nas quaes foram previamente introduzidos os aparelhos.

Em seguida, abaixaram apressadamente e sem produzir rumor a tampa, cobrindo-a com terra.

— Contaste quantas havia? indagou Gérard ao ouvido do photographo.

— "Vinte e oito"!

Gérard estremeceu. Ah! agora comprehendia esse numero 28 inscripto no plano dos documentos H, e, ao mesmo tempo, essa coincidencia de numeros que não poderia ser um effeito do acaso, fazia-o sciente de que o que encontrara na caixa forrada de zinco era realmente o que procurava, isto é, a cousa mysteriosa á qual o estado-maior francez e o estado-maior allemão ligavam tanta importancia e que estava tão singularmente indicada no caderno de capa amarella, contendo os documentos H, "tambem cognominados documentos "Hache"!

Que pressa tinha, então, de ouvir "a gente que estava lá em cima" se retirar...

Quando não mais ouvisse o herr director, com que ardor examinaria de novo esses apparelhos photographicos e com que cuidado os mandaria immediatamente guardar em logar seguro. Um passo pesado fez tremer o solo acima de onde estavam e uma voz grossa, a voz aspera do pastor que dizia:

— Herr director! Herr director! Venha ver, herr director, o que encontraram os cavouqueiros!...

A adega superior esvasiou-se...

"Que poderiam ter encontrado os taes cavouqueiros"?... Gérard quer sabel-o!.... Teriam encontrado "cousa melhor do que elle"?...

Teriam realmente encontrado qualquer cousa, quando elle suppõe ter achado o que procurava, devido a uma coincidencia de numeros!...

E' necessario saber!...

Gérard substitue Theodoro na escada; com a ponta da pá que lhe entregou Bico de Latão e da qual se serviu como de uma alavanca, conseguiu soerguer o pequeno alçapão. Antes de desapparecer, Gérard disse a Theodoro e a Bico de Latão:

— Não consintam, quanto viverem, que toquem nas maletas; fica combinado, não é assim?...

— Fica combinado! disse Bico de Latão.

Quanto a Theodoro, este não responde porque não gosta desse genero de conversas...

— Acompanha-me! ordena Gérard a Cellier.

E ambos desapparecem pelo pequeno alçapão que é cuidadosa e silenciosamente abaixado.

Bico de Latão e Theodoro ficam sós no compartimento. Bico de Latão accendeu o toco de vela na galeria. Apenas, enxergaram a cara um do outro.

— Com que cara estás! disse Bico de Latão.

— E' que acho profundamente ridiculo, responde Theodoro, que seja recommendado a alguem que prefira morrer a entregar umas maletas encontradas!...

V

ONDE SE FALA DA "SENHORA DO ESPIGÃO SAINT-JEAN"

Gérard e Cellier, ao desembocar do alçapão, viram-se num recanto de um dos compartimentos que servia outr'ora ao "carvoeiro" para guardar a sua provisão de carvão.

Nesse compartimento o solo conservava-se negro e os pés ainda faziam rolar pedaços desse combustivel. Esse solo havia sido cavado aqui e acolá. E fôra um verdadeiro milagre que a pá não tivesse revelado o pequeno alçapão, coberto por uma camada macia de terra e de pó de carvão.

Nesse compartimento existiam tambem umas barricas que haviam sido esvasiadas; as paredes conservavam vestigios de buscas e estavam demolidas em parte. Gérard encaminhou-se rapidamente, assim que foi abaixada a tampa do alçapão por Cellier, para a porta massiça que dava para o compartimento e cujo ferrolho jazia por terra.

Encontraram-se Cellier e elle num corredor subterraneo para o qual abriam-se umas seis portas, dando para outros tantos compartimentos.

Subitamente, só tiveram tempo de se atirarem para dentro de um destes.

O "herr director" e Barneff entravam no corredor.

(Continúa.)

NORMALISTA

Novo modelo de espartilho, curto de seios, longo de quadris, droitdevant, orthopedico, commodo, infatigavel, elegante, com o diminuto peso de 300 grammas.

Não pode ser imitado

Confecciona-lo sob medida em superiores tecidos de varias cores, com applicação bordada, expressamente armado com baleia e com 4 jarreteles.

O ESPARTILHO NORMALISTA

está destinado a grande successo

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

FABRICA A'

Rua da Assembléa n. 101

Telephone 352 Norte

Encontram-se todos os artigos para manipulação de espartilhos.

Augusto Freire

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. – Primeiro de Março n. 10

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 40'

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon—Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

CARNAVAL

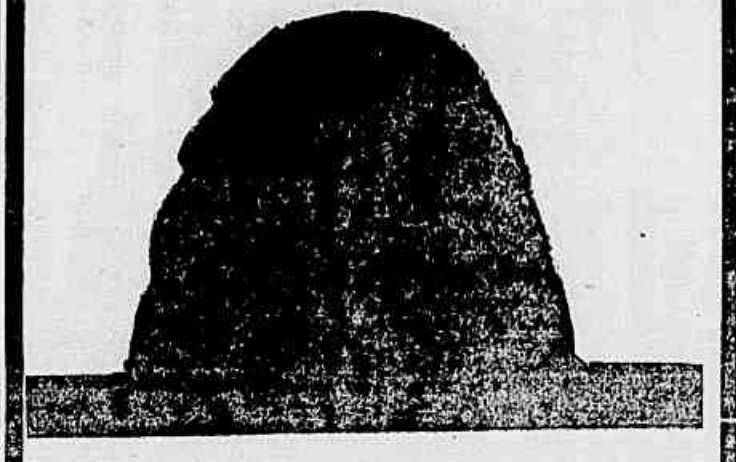
Admirem os preços

SARGELINES todas as cores, largura metro.......	1$200
SETINS LIBERTY imitando seda, largura 80 cm. metro..................................	1$800
SETINS LIBERTY pura seda todas as cores metro.	4$200
FILO'S PRETO E BRANCO para fantasia metro 1$000 e..................................	1$500
GAZE LISA de seda, largura 100 cm. metro 1$800 e	2$400
GAZE CHIFFON superior, largura 100 cm. metro..	4$800
VOILE DE SOIE algumas cores saldo, largura 100 cm..................................	4$800
GAZE PRATEADA E DOURADA metro.........	3$500
MEIAS prateadas e douradas par...............	6$000
MEIAS pretas, brancas e cores 1$500, 1$800 e....	2$000
SOUTACHE dourado para bordar e enfeitar, peça..	2$000
GRANDE SORTIMENTO DE FLORES a $500, 1$000 e..................................	2$000
TUNICAS DE VIDRILHO artigo chic a 30$, 40$ e	60$000
VESTIDOS DE SETINS LIBERTY com forro de seda, do valor de 200$, saldo, 40$ e........	30$000
VESTIDOS de cassa, casimira e drap de pura lã, artigo do valor de 100$000, saldo a...........	10$000
LUVAS de pellica branca, 12, 14 e 16 botões, par..	8$000
LUVAS de pellica cor, saldo, par...............	$500

A PAULISTANA

13 A --- Rua dos Ourives -- 13 A

Proximo á rua do Ouvidor

TELEPHONE NORTE 1537

Imprescindiveis e inimitaveis são os pneumaticos do novo typo

Os diamantes de borracha que formam a face ANTIDERAPANT do pneumatico «GOODYEAR» têm a fórma mais adequada para impedir o deslise em logares escorregadios; a commodidade, a segurança pessoal e ás vezes a propria vida do automobilista dependem dos pneumaticos que o mesmo usa em seu automovel.

Devido ás suas qualidades indiscutiveis, dia a dia sempre em rapido augmento se veem estes pneumaticos em todas as ruas do Rio, prova exuberante da preferencia que todos os consumidores lhes dão.

Peçam-n'os aos seus fornecedores, ou á

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

—A'—

RUA S. BENTO, 30

Fabrica de fumos e cigarros "Planeta"

Deposito de charutos de todos os fabricantes — Especialidade em fumos «Turcos» e legitimo caporal lavado

— LEITE & RODRIGUES —

Rua da Assembléa n. 51

TELEPHONE CENTRAL 5.068

OLEADOS para cima e para baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **PATINS** Football e mais artigos para sport

Remette-se, a pedido, o catalogo de 1916

CASA SEGURA

84 — RUA SETE DE SETEMBRO — 84

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSE' OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Rampi Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof. HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES,

Ouvidor, 107-- Segundo andar Por cima da casa Clark --Sachet, 39

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Grande leilão

de esplendidos moveis, pianos etc., realisa-se amanhã ás 13 horas, á rua Sete de Setembro n. 71, pelo leiloeiro A. de Pinho.

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez e allemão

pelos professores Drs.:
Agliberto Xavier.
Oliveira de Menezes (filho).
Antonio Leite.
Gustavo Maguns.
Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 9 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se, pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande» rua Uruguayana n. 66.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Todos podem ser gordos, fortes e corados

Está provado, por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA, porque contém guaraná, coca, cacao, chlorhydrophosphatos de calcio, ferro e magnesio.

Depositario e agente geral para o Brasil: J. M. Pacheco.

Rua dos Andradas, 43 a 47

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 67, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Cartões de visita papel e enveloppes

Fabrica a vapor de cartões de visitas, papel e enveloppes de luto, em todas as tarjas, caixas de papel com enveloppes, convites de missa e enterro Unica fabrica em todo o Brasil; vendas por atacado. Silva Ferreira, rua General Camara n. 51, Rio de Janeiro.

Elivana

Quem tiver receio de apanhar syphilis ou blenohorragia use a Elivana, que é muito superior á pomada de Metchinikoff, pastilha de sublimado, etc.

Drogaria Bastos, Rua Sete de Setembro n. 99.

CAMPESTRE

OURIVES 37

TEL 3.666 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal feijoada!
Lingua Rio Grande.
Arroz de forno á campestre,

AO JANTAR:

Perú á brasileira!
Peixada á portugueza
Todos os dias ostras cruas, canjas, papas e caldo verde.
Sardinhas frescas.
Polvo fresco e secco.
Bacalhoadas.

PREÇOS DO COSTUME

Gran Bar e Rotisserie Progresse

—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44 Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CHIC E CONFORTAVEL SALÃO possuindo outras secções como seja: Frutas, fios de Petropolis, queijos, manteiga, conservas e muitos outros comestiveis finos.

Acceitam-se encommendas para banquetes e pic-nics.

PREÇOS MODICOS

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de gallinha.
Caldo verde á provinciana.
Familiar feijoada.
Angú á bahiana.
Badejo ao gratin.

AO JANTAR:
Marreco ao salmin.
Cabrito com puré de ervilha.
Coxinhas de frango ao progresso.

Primorosa garrafeira

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

DENTISTA - *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado........................	Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado..............	Fl. 14.000.000

Casa matriz – AMSTERDAM

Succursaes--Brasil: Rio de Janeiro.—Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adiantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21.—Caixa: 1.242.—Tel. N. 1.028.

Um meio de evitar no verão

Assaduras, Brotoejas, Furunculos, Comichões, Infecções, Eczemas, Pruridos, Darthros e Irritações,

LIMPANDO E TRATANDO A PELLE

Usar no banho

O sabão THYMO-BORICO

De odôr delicioso e acção antiseptica

Um............ 1$500 — Duzia......... 14$000

JOALHERIA

ISIDORO MARX

Representante da Ourivesaria CHRISTOFLE DE PARIS.

Tem sortimento de faqueiros, talheres,

serviços para chá.

138, OUVIDOR, 138

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Vinhos francezes

St. Julien
Chablis, superieur
Clos «Lolotte».

N. TEIXEIRA & COMPANHIA

Commissões e consignações.

Rua Buenos Aires n. 27.
End. Telegraphico-OTTEN.
Telephone 3.766 Norte.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

209, rua Sete de Setembro, 209

Telephone 3.947 Central

CARNAVAL

Aluga-se uma ou duas grandes portas para a venda de serpentinas e lança-perfume, e tambem uma sala com grande balcão no melhor e mais concorrido ponto da Avenida Rio Branco (2º andar).

Para mais informações, procurar o Sr. René a rua de São José n. 117 — Loja.

Instituto Menezes Vieira

Av. Rio Branco 133 (2º)

Reabertura das aulas 8 de fevereiro.

Professores do Pedro II.

João do Rio

EM TODAS AS LIVRARIAS

Pall-Mall Rio

— DE —

José Antonio José

Acaba de apparecer

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Leilão de penhores Joias

Em 7 de Fevereiro

Na antiga casa

E. SAMUEL HOFFMANN

DE

M GOMES & C.

13, Travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Séde — Rua da Quitanda n. 6, sobrado

Assembléa geral extraordinaria, em 9 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: alteração dos estatutos para abertura das beneficencias.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1917. — O 1º secretario, Alvaro Rodrigues.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite) 6—2—917

Colossal successo da celebre cantora lyrica internacional DORA BELLI INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.

CRIOLITA, cantora internacional.
MARUQUITA, tonadillera hespanhola
LA MEXICANA, coupletista.
DORA BELLI, lyrica internacional.
LA FIORINA, cantora excentrica italiana.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

ULTIMA SEMANA

HOJE--A' 8 3|4--HOJE

Festa artistica do tenor DEL-RY

Pela ultima vez será cantada a opera em quatro actos, do maestro PUCCINI

MANON LESCAUT

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

Tomam parte Agostinelli, Del-Ry, Federici, Fiore, Fantuzzi, Savorini e Barbacci. Côros.

O tenor DEL-RY cantará no intervallo do 2º para o 3º acto, a romanza da opera de Puccini—LA FANCIULA DEL WEST.

Amanhã, estréa da soprano ligeiro EMILIA RODRIGUES na opera BARBEIRO DE SEVILHA.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO TRIANON

Companhia de vaudevilles e comedias LEOPOLDO FROES

HOJE -- Terça-feira, 6 -- HOJE

Primeira e segunda representações da comedia em tres actos

MULHERES NERVOSAS

Oscar Chapeloux LEOPOLDO FROES
Sidonia....... AMELIA CAPITANI

Quinta-feira, «matinée blanche» dedicada ás senhoritas da «élite» carioca.

Sabbado, 10, estréa da distincta actriz EMMA POLA, com a «réprise» da peça

Champignol á força

Em ensaios — CHAMA O TAXI... «revuette» em quatro actos, de RAUL PEDERNEIRAS.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — 6 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

14ª, 15ª e 16ª representações da burleta-revista carnavalesca em tres actos e seis quadros, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica do maestro JOSE' NUNES

TRES PANCADAS

Brilhante desempenho por toda a companhia.

Tres apotheoses aos clubs carnavalescos TENENTES, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — TRES PANCADAS.

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

HOJE HOJE

Grande successo do celebre transformista do bello sexo MYRKO.

Continuação da «troupe» de numeros de grande apreciação dirigida pelo inimitavel cabaretier brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

PROGRAMMA

LYDIA GENTIL, cantora italiana.
LA MARILLA, cantora portugueza.
MARIA ROSALINA, cantora italiana.
PIERRETTE, celebre violinista de grande merecimento.
MYRKO, celebre transformista do bello sexo.

N. B. — O baile que devia ser no dia 1 do corrente ficou transferido para a primeira occasião.

Orchestra de seis professores sob a direcção do valente professor ERNESTO NERY

Dansas dirigidas pelo professor Americo Costa (brasileiro). Grandes reformas.

Todos ao MOZART.

Sexta-feira—Novas estréas — Cozinha internacional.